



PLANO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM MEDICINA GERAL

Aprovado pela Resolução N° 10/CUL/2021, de 20 de Julho de 2021

Quelimane, 20 de Julho de 2021

Sumário

Lista de abreviaturas	III
1. Introdução	4
2. Missão, visão e valores da faculdade de medicina	6
2.1 missão	6
2.2 visão	6
2.3 valores	6
3. Designação da licenciatura	8
4. Objectivos gerais do curso	8
5. Requisitos de acesso	8
6. Perfil profissional.....	9
6.1 sectores de trabalho	9
6.2. Tarefas ocupacionais.....	10
6.2.1. Nas unidades sanitárias	10
6.2.1.1 actividades de medicina curativa e de reabilitação:	10
6.2.1.2 actividade no âmbito da medicina promotiva e preventiva:	10
6.2.1.3 - actividade de investigação científica:	11
6.2.1.4 actividade de formação:	11
6.2.1.5 actividade em situação de emergência:	11
6.2.1.6 actividades de gestão:	11
6.2.2 na assistência ao domicílio:	11
6.2.3 nos centros de formação.....	12
6.2.4 nas juntas de saúde	12
6.2.5 nos centros de investigação	12
6.2.6 em actividades de vigilância epidemiológica	12
6.2.7 na faculdade de medicina.....	12
6.2.8 no âmbito da medicina desportiva e saúde escolar	12
6.2.9 no âmbito dos sectores de defesa	12
6.2.10 no âmbito da medicina ocupacional.....	13
6.2.11 no âmbito da engenharia sanitária.....	13
6.2.12. No âmbito judicial.....	13
7. Perfil do graduado	13
8. Duração do curso	19
9. Componentes da organização do curso	19
9.1. Componentes de organização do curso	20
10. Áreas de concentração do curso	21
11. Tabela de precedências	21
12. Tabela de precedências	22
13. Tabela de equivalências	23

14. Avaliação da aprendizagem	23
15. Formas de culminação	23
16. Instalações e equipamentos existentes	24
17. Corpo docente e técnico administrativo.....	25
18. Análise das necessidades	25
19. Matrizes de organização curricular.....	26
20. Culminação de estudos e profissionalização.....	33
21. Plano de estudos.....	34
21.1. Plano de estudos do ciclo básico e clínico	34
22. Plano de estudos do estágio integral e rural.....	36
23. Planos temáticos.....	37
24. Conclusões	159
25. Referências bibliográficas.....	160

BA

Lista de abreviaturas

AC	Área Científica
CF	Componente de Formação
CFEs	Componente de Formação Específica
CFG	Componente de Formação Geral
CFP	Componente de Formação Prática
CMG	Curso de Licenciatura em Medicina Geral
FM	Faculdade de Medicina
HCS	Horas de Contacto Semanal
HEI	Horas de Estudo Independente
Hrs	Horas
MED	Medicina
MISAU	Ministério da Saúde
NF	Nota de Frequência
QUANQES	Regulamento do Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior
SNATCA	Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos
UL	Universidade Licungo



1. Introdução

A Universidade Licungo (UL) é uma instituição vocacionada à formação de técnicos superiores e quadros de outras áreas profissionais com qualidade, como forma de responder às necessidades derivadas do crescimento populacional e do desenvolvimento sustentável do país.

A necessidade de formação de médicos prende-se à enorme lacuna que o país enfrenta neste domínio que clama por uma expansão territorial de profissionais da saúde devido:

- Ao aumento populacional;
- À manutenção e crescimento de doenças infecto-contagiosas e crónico-degenerativas;
- À necessidade de investimento na pesquisa e atenção ao trabalho nas comunidades.

Actualmente existem cerca de 2500 médicos no país para cerca de 30 milhões de habitantes, num rácio de 0.8 médico para 10 mil habitantes, cuja proporção é mais agravada a nível dos distritos, onde por vezes chega a atingir uma proporção de um (1) médico por 50 mil habitantes, devido à concentração dos médicos nas principais cidades (MISAU, 2010).

Formar médicos é uma enorme responsabilidade e um grande desafio para a Instituição, pois as exigências para uma formação de qualidade são muito sérias e o seu incumprimento pode ter consequências muito funestas. Baseando -se nos princípios orientadores contidos no Plano Estratégico (PE) 2011-2017, a UL assume o comprometimento na formação de quadros com qualidade que respondam aos objectivos institucionais e aos objectivos mais gerais da sociedade moçambicana e internacional, através de uma eficiente organização e gestão, intervenção social e internacionalização, modernização e sustentabilidade.

O perfil do graduado da UL no Curso de Licenciatura em Medicina Geral, deve focalizar-se em um futuro profissional com consciência política, cidadania e ética, que seja promotor de transformação da sociedade, que alie competência a uma visão humanitária. Os atributos e atitudes exigidos devem ser estimulados, reforçados e valorizados durante sua formação pelo que tanto a instituição, como os docentes devem primar pela criação e aplicação de modelos que integrem a aquisição do cognitivo e a tomada de consciência no domínio afetivo.



O futuro médico deve adquirir uma formação científica sólida assente no saber fazer, na seriedade, na exigência e no sentido de responsabilidade. Isto adquire-se com bons mestres, professores idóneos, exigentes, trabalhando em tempo inteiro em Hospitais bem organizados com disciplina e respeito pelo ser humano. Assim, os pressupostos e exigências para uma formação de qualidade são:

- Docentes de qualidade, responsáveis e sérios;
- Infraestruturas como laboratórios, salas de aula, salas técnicas e equipamento de comunicação e informação;
- Hospitais organizados com pessoal treinado, serviços de internamento, serviços de diagnóstico e tratamento e laboratórios;
- Finalmente um currículo do curso de licenciatura que responda às preocupações do País.

2. Missão, visão e valores da faculdade de medicina

2.1 Missão

Formar médicos com qualidade, de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento sustentável e humano.

2.2 Visão

Ser uma instituição de ensino superior de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços de pesquisa e extensão a nível nacional, regional e internacional.

2.3 Valores

A Universidade Licungo é uma instituição guiada pelos seguintes valores:

Ética - Observar os mais elevados princípios de justiça, padrões morais e éticos, fundamentados em pressupostos académicos, democráticos e humanísticos.

Excelencia académica - Busca permanente da excelência através do aprimoramento contínuo das actividades de ensino, pesquisa e extensão; estímulo à inovação e à criatividade de forma planeada e integrada.

Responsabilidade social - Contribuir, por meio da Educação, para o desenvolvimento da Sociedade e respeito ao meio ambiente; atenção à saúde da comunidade com respeito às suas necessidades, interagindo com os saberes locais; contribuir na definição de prioridades e de estratégias das políticas públicas; contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país.

Gestão - valorizar o trabalho em equipa seguindo os princípios da Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa.

Deste modo, a formação na área da Medicina deve contemplar:

A validade e credibilidade científica, técnica e cultural, proporcionando aos graduados um saber sólido nas áreas científicas, pedagógicas e didácticas em que vão actuar;

O desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades que possibilitem saber organizar a sua prática futura;

Orientação para a instauração de processos mais dinâmicos na área médica, proporcionando aos graduados condições de desenvolvimento de aprendizagens ao longo da vida, i.e., que desenvolvam habilidades de aprendizagem contínuas;

Garantia de flexibilidade, de modo a poder responder às exigências emergentes e às mudanças sociais, económicas, científicas e tecnológicas que permitam a utilização de métodos que favoreçam o desenvolvimento da capacidade do conhecimento, da informação e da análise da informação;

A possibilidade de utilização de métodos didácticos que permitam o desenvolvimento da motivação e da habilidade de busca, de solução de problemas, de procura de caminhos diversificados na abordagem das questões;

Orientação para o estímulo à reflexão-na-acção e sobre a acção. Os cursos devem desenvolver, para além de um saber técnico e teórico, um saber prático;

Permitir que os graduados “saibam”, “saibam fazer”, “saibam fazer bem” e “saibam por que é que se faz assim”;

Orientação para a integração da afectividade, desenvolvendo atitudes, crenças e emoções ligadas aos objectos e processos de estudo;

A Possibilidade de exercício por parte do graduado de uma cidadania activa e responsável que lhe permita encarar de forma crítica as questões científicas e educacionais (MONJANE et al., 2002).

3. Designação da licenciatura

O diploma terá a designação de **Licenciatura em Medicina Geral**.

4. Objectivos gerais do curso

Os conhecimentos a adquirir, os problemas a solucionar e as práticas a executar serão pois seleccionados tendo em conta que o curso de Medicina Geral é apenas a fase básica da formação médica levando a que no final do curso de Medicina Geral, o estudante seja capaz de:

- Demonstrar um comportamento profissional e humano de acordo com os princípios éticos e deontológicos da profissão;
- Demonstrar as habilidades clínicas, diagnósticas e terapêuticas adquiridas;
- Executar procedimentos que apoiem o diagnóstico, o tratamento e a urgência;
- Realizar actividades de gestão individual e colectiva;
- Realizar acções sistemáticas de promoção e educação para a saúde, incluindo os aspectos nutricionais e sexuais;
- Desenvolver as habilidades mínimas necessárias aos exames periciais médico-legais quando solicitados pelas entidades de direito;
- Utilizar o “método científico” para planificar, desenhar, executar e interpretar investigações fundamentais a este nível de formação;
- Aplicar sistemas actualizados de informação científica nas actividades de gestão, assistenciais e de investigação;
- Estabilizar clinicamente um doente antes da sua referência para outro nível de atenção da saúde.

5. Requisitos de acesso

De acordo com o Regulamento Académico para os Cursos de Graduação e Mestrado (2019), os candidatos ao Curso de Medicina Geral deverão:

- Ter concluído a 12ª classe (do grupo com Biologia) do Ensino Secundário Geral ou equivalente;
- Ter frequentado outras instituições do Ensino Superior, cujos currículos tenham afinidades com os ministrados na UL.

- Submeter-se aos exames de admissão organizados pela UL, cujas disciplinas de avaliação serão Química e Biologia, consideradas básicas e fundamentais para o início da formação.

6. Perfil profissional

O curso de Licenciatura em Medicina Geral tem como perfil do formando, o médico de clínica geral, com formação humanista, crítica e reflexiva. O formando será capacitado a actuar pautando - se por princípios éticos no processo saúde - doença a diferentes níveis de atenção, com acções de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação, na perspectiva da integridade da assistência e com sentido de responsabilidade social como promotor da saúde integral da comunidade.

6.1 Sectores de trabalho

Os graduados em Medicina estão habilitados a exercer as suas actividades tanto em instituições públicas como privadas, nas seguintes áreas:

Saúde

- Hospitais Centrais, Provinciais, Gerais e Rurais;
- Centros de Saúde;
- Clubes Desportivos;
- Juntas de Saúde;
- Centros de investigação;
- Centros de Medicina Preventiva;
- Consultórios Médicos;
- Centros de apoio domiciliário;
- Organizações ambientais.

Educação

- Faculdade de Ciências da Saúde;
- Centros de Formação;
- Escolas.

Defesa

- Serviço Médico Militar.

Justiça

- Medicina Legal.

Organizações Não Governamentais que actuam em áreas de Saúde.

6.2. Tarefas ocupacionais

As tarefas ou funções que o graduado em Medicina poderá desempenhar são as seguintes:

6.2.1. Nas Unidades Sanitárias

6.2.1.1 Actividades de Medicina Curativa e de Reabilitação:

- Diagnosticar e tratar os principais problemas que afectam a saúde da comunidade da sua área de acção;
- Resolver as situações de urgência mais frequentes;
- Avaliar as sequelas das doenças e implementar as medidas adequadas de reabilitação biológica, psicológica e social;
- Encaminhar devidamente as situações para cuja resolução não está preparado ou para as quais não existem recursos locais.

6.2.1.2 Actividade no âmbito da Medicina Promotiva e Preventiva:

Promover e estimular, nos integrantes da equipa da saúde, nos doentes e/ou familiares, bem como na comunidade geral, as medidas de Promoção da Saúde e a protecção específica no âmbito de:

- Higiene e controle dos alimentos;
- Abastecimento de água;
- Saneamento do meio e remoção do lixo e dos excretos;
- Educação sanitária e nutricional;
- Imunização específica (programas de vacinação);
- Saúde Materno-Infantil;

- Saúde Escolar.

6.2.1.3 - Actividade de investigação científica:

- Promover e realizar, na sua área de actividade, a investigação clínica, epidemiológica ou outras.

6.2.1.4 Actividade de formação:

- Implementar acções educativas junto dos vários integrantes da equipa da saúde, no sentido da elevação permanente do seu nível técnico científico.

6.2.1.5 Actividade em situação de emergência:

- Socorrer e evacuar feridos de guerra ou vítimas de calamidades naturais;
- Organizar os sobreviventes e promover o saneamento das áreas afectadas.

6.2.1.6 Actividades de gestão:

- Dirigir, com apoio adequado, as tarefas vinculadas à integração harmoniosa dos vários componentes da equipa da saúde e proceder à gestão dos recursos humanos;
- Proceder à gestão dos recursos materiais e financeiros, bem como à preservação do património do Estado;
- Observar as normas de disciplina e de trabalho e outras normas e regulamentos emanados dos órgãos do Governo;
- Proceder à recolha de dados estatísticos;
- Assegurar a interligação com as estruturas políticas e administrativas e outras, bem como com a comunidade da sua área.

6.2.2 Na assistência ao domicílio:

- Atender os doentes que o solicitem, aplicando o máximo da sua competência técnica e observando todas as normas da ética profissional e a legislação em vigor.

6.2.3 Nos Centros de Formação

- Participar na formação de quadros da saúde e outros, em matérias de saúde.

6.2.4 Nas Juntas de Saúde

- Ratificar ou rectificar, dando força legal, os pareceres clínicos sobre os doentes e decidir sobre as diferentes soluções, caso por caso;
- Deliberar sobre o estado de saúde ou de doença, grau de incapacidade temporária ou permanente que tenham implicações legais para o serviço.

6.2.5 Nos centros de investigação

- Participar nas actividades específicas ligadas à saúde e biomedicina dos Centros de Investigação a que estiver afecto.

6.2.6 Em actividades de Vigilância Epidemiológica

- Promover um rigoroso controlo dos movimentos através das fronteiras nacionais, de modo a prevenir o alastramento ao nosso país de doenças transmissíveis existentes nos países vizinhos ou de qualquer outro.

6.2.7 Na Faculdade de Medicina

- Participar nas actividades de docência, pesquisa e extensão ou outras para as quais esteja designado.

6.2.8 No âmbito da Medicina Desportiva e Saúde Escolar

- Realizar inspecções;
- Assessorar as estruturas ligadas a estas actividades.

6.2.9 No âmbito dos Sectores de Defesa

- Prestar assistência médica e sanitária no âmbito da Medicina Militar;

- Implementar as medidas preventivas próprias para comunidades fechadas (quartéis e unidades militares, prisões, etc.).

6.2.10 No âmbito da Medicina Ocupacional

- Assessorar actividades de assistência médica no trabalho

6.2.11 No âmbito da Engenharia Sanitária

- Assessorar actividades relacionadas ao saneamento do meio (esgotos, lixo, etc.).

6.2.12. No âmbito Judicial

- Analisar e tirar as conclusões pertinentes sobre todos os casos que impliquem uma perícia médico-legal sempre que solicitado pelas autoridades competentes.

7. Perfil do graduado

As competências exigidas ao futuro profissional devem incorporar as três áreas do saber, nomeadamente: *saber - conhecer, saber - fazer e saber- ser e estar.*

1) Ao nível do *saber - conhecer*, o graduado deve conhecer:

- As patologias mais frequentes, seus agentes causadores e em particular os agentes biológicos causadores de doenças.
- Os fundamentos físicos, químicos e biológicos da estrutura e função normais do organismo humano.
- A base imunológica e bioquímica dos processos de saúde e de Doença.

Para cada doença:

- ✓ A etiologia;
- ✓ A patogenia;
- ✓ As modificações morfológicas aos níveis macro e microscópico;
- ✓ As modificações funcionais;
- ✓ As complicações.
- Os conceitos actuais de saúde/Doença.
- O modelo ecológico das doenças.

- Os princípios da classificação internacional das doenças.
- As doenças de declaração obrigatória em Moçambique.
- A ocorrência das principais endemias em Moçambique.
- O papel da saúde na economia nacional.
 - ✓ As disposições do Estado aplicáveis ao Sector da saúde.
 - ✓ Os princípios fundamentais da Política Nacional de Saúde
- A estrutura do Serviço Nacional de Saúde.
- Os fundamentos da gestão e planificação aplicados à Saúde.
- A legislação aplicável ou relacionada com a actividade profissional de Saúde.
- Os direitos e deveres dos profissionais de Saúde.
- Os perfis profissionais das profissões que integram a equipa de Saúde.
- Os conceitos mais importantes em bioestatística e sua aplicação em Saúde.
- Os princípios de Deontologia Médica aos diferentes níveis.
- A evolução dos conceitos de Saúde e de Doença ao longo da História da Medicina bem como os principais marcos desta.
- Os fenómenos e leis fundamentais da actividade psíquica normal e da psicologia de grupo.
- Os fármacos mais frequentemente usados, em particular os respectivos mecanismos de acção e efeitos secundários e colaterais.
- Os avanços mais recentes da ciência e da técnica aplicáveis à Medicina e às Ciências da Saúde em geral.
 - ✓ A forma e a função normais de todos os sistemas e aparelhos do corpo humano.
- Os métodos mais indicados à reabilitação integral (psicológica, física e social).
- Como transferir um doente para outro nível de atenção da saúde ou consulta de especialidade.
- Os problemas que envolvem a colheita, acondicionamento e envio de amostras de materiais biológicos.

1.1. No âmbito da Política Nacional de Saúde, o graduado deve conhecer:

- Os programas de Saúde Materno-Infantil;

- Os programas de vacinação;
- As estratégias de luta contra as grandes endemias;
- As técnicas de saneamento do meio mais adequadas, em particular as de construção de latrinas e aterros sanitários, de estabulação dos animais e de luta anti-vectorial, bem como as de controlo da água de consumo e do armazenamento da água e dos alimentos;
- O Programa de Saúde Escolar;
- O Programa de Medicina Ocupacional;
- O Programa de gestão das Unidades Sanitárias;
- As técnicas essenciais de Educação Sanitária.
- Os factores de ordem psicológica e as concepções socioculturais que influenciam as manifestações da doença.
- Os fenómenos de interacção Doente-Médico-Instituição.
- A recolha e organização de dados bem como a aplicação dos métodos de significância com a concomitante interpretação dos resultados estatísticos.
- As mais importantes técnicas de enfermagem.
- As dietas mais recomendáveis de acordo com as deficiências nutricionais e a disponibilidade alimentar em Moçambique.
- A identificação de riscos de doenças profissionais e de acidentes de trabalho bem como a sua prevenção.
- Os princípios do método científico aplicados a estudos dos problemas da saúde.
- Princípios elementares da pedagogia.

2). No âmbito do *saber-fazer*, o graduado deve:

- Saber elaborar o diagnóstico, a execução dos actos médicos, a prescrição da terapêutica e a supervisão da aplicação das prescrições, por forma a garantir o atendimento competente para solucionar situações patológicas comuns no âmbito da:
 - ✓ Pediatria;
 - ✓ Medicina;
 - ✓ Cirurgia;
 - ✓ Ginecologia e Obstetrícia.

SA

- Em relação à nosologia mais frequente no País, em regime de internamento ou ambulatório, com carácter urgente ou não e de acordo com as condições reais, o graduado deve saber efectuar:
 - ✓ Recolha da anamnese (historial do paciente);
 - ✓ Realização do exame físico;
 - ✓ Formulação das hipóteses de diagnóstico;
 - ✓ Selecção e interpretação dos exames complementares de diagnóstico;
 - ✓ Estabelecimento do diagnóstico definitivo;
 - ✓ Instituição do tratamento mais adequado;
 - ✓ Seguimento da evolução da doença;
 - ✓ Estabelecimento do prognóstico;
 - ✓ Prevenção das complicações;
 - ✓ Prevenção das sequelas;
 - ✓ Instauração das eventuais medidas de reabilitação.
- A recolha, conservação e acondicionamento de amostras de produtos biológicos destinados a estudo laboratorial.
- A técnica de execução de uma autópsia.
- A autópsia de um doente falecido por doença e determinação das causas de morte.
- A autópsia médico-legal de modo a poder responder às questões colocadas pelas autoridades judiciais.
- A avaliação do estado de robustez física e o exame pericial nos indivíduos vivos que tenham sido alvo de crime ou acidente com implicações legais (estado de saúde ou de doença, cura, aptidão, reclassificação ou invalidez para o trabalho).
- As técnicas de prevenção e controle das doenças transmissíveis e do controle epidemiológico de fronteiras.
- O aconselhamento, tratamento e indicação de medidas de reabilitação, individuais ou colectivas, tendo em conta as particularidades sociais e do comportamento inerentes à saúde e à doença.
- A prevenção dos surtos epidémicos e de recorrências.

- Saber lidar com a diversidade de comportamentos, crenças e ideias, reconhecendo os direitos dos doentes.
- Manter compromisso com a qualidade do atendimento, reconhecendo as limitações do conhecimento e o dever de actualização da competência.
- Reconhecer e encaminhar adequadamente, doentes portadores de problemas que fogem ao alcance da formação geral do médico.
- Promover estilos de vida saudáveis, mediante comunicação e ajuda a indivíduos e grupos de risco na protecção à saúde e prevenção de doenças físicas e mentais.
- Comunicar adequadamente com o doente e seus familiares, lidar com as próprias frustrações e demonstrar atitude empática com o sofrimento.
- Trabalhar eficientemente em equipe da Saúde, reconhecendo, valorizando e adequando-se à competências específicas dos seus integrantes.
- Comunicar com a comunidade científica utilizando linguagem técnica.
- Lidar com a dinâmica do mercado de trabalho.
- Atender pessoas e comunidades de forma integral, criando vínculos e responsabilizando-se pelo doente.
- Aplicar princípios éticos e humanísticos às relações com as pessoas e a comunidade, para promover a defesa da individualidade e o respeito pelos princípios de cidadania, visando a redução da desigualdade.
- Adequar criticamente a sua vida profissional aos contextos social, político e histórico vigentes, com perspectiva transformadora.
- Dar prioridade à Medicina Preventiva, devendo prestar particular atenção à criação de condições para o desenvolvimento da educação sanitária e nutricional das populações, do saneamento do meio e da protecção materno-infantil, ao combate às doenças evitáveis e à organização dos serviços de Saúde Escolar e de Medicina no Trabalho.
- Participar na definição de uma política nacional de combate às grandes endemias.

8. Duração do curso

O presente Curso de Licenciatura em Medicina Geral estrutura - se em três etapas ou ciclos e tem a duração de seis (6) anos lectivos, dos quais, cinco (5) anos lectivos e um (1) ano de Estágio Integrado seguindo um calendário académico especial adequado às características do curso de Medicina.

Em conformidade com a Lei do Ensino Superior no Art.º 14 n.º6 do Decreto n.º32/2010, de 30 de Agosto, relativos ao Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos (SNATCA) e o Regulamento do Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (QUANQUES) no Art.º10 do Decreto n.º32/2010, o curso terá um total de 372 créditos, distribuídos da seguinte forma:

Ano	Créditos	Horas de contacto	Horas de Estudo Independente
1º Ano	60	1800	876
2º Ano	60	1800	644
3º Ano	60	1800	173
4º Ano	60	1800	162
5º Ano	60	1800	267
6º Ano	72	2184	—
Total	372	11184	2122

9. Componentes da organização do curso

A primeira etapa ou 1º ciclo diz respeito à aquisição de conhecimentos gerais através de disciplinas complementares ao curso e conhecimentos básicos da Biomedicina, suporte indispensável para a compreensão do corpo humano são e patológico, e estimula o estudo e a investigação sistemáticas.

Este 1º ciclo (Ciclo Básico) de dois anos de duração exige meios técnicos, humanos e equipamentos indispensáveis como uma sala de Anatomia, Laboratórios de Fisiologia, Histologia, Farmacologia, Patológica, salas de execução de habilidades técnicas e outros. Neste ciclo serão incorporadas as disciplinas/módulos de conhecimento geral como alicerce para as áreas clínicas e relacionar este conhecimento com outras ciências.

No 2º Ciclo (Ciclo Clínico) com a duração de três anos e tendo em vista um profissional capaz de prestar uma atenção integral de saúde, o estudante cumprirá com um programa que o

proporcionará uma bagagem de conhecimentos práticos respondendo a um perfil de competências relacionadas com o saber – fazer.

O 3º Ciclo (Estágio Médico Integrado) de 1 ano é realizado em Hospitais e Serviços da Saúde credenciados para o efeito.

9.1. Componentes de organização do curso

Código da disciplina	Disciplina	Componente de Formação
CN020102	Técnicas de Expressão em Língua Portuguesa	CFG
UL FM MED 100 A 07	Anatomia Humana I	CFEs
UL FM MED 101 A 07	Histologia e Embriologia I	CFEs
UL FM MED 102 A 05	Bioquímica Molecular	CFEs
UL FM MED XX 101 A-05	Métodos de Estudo e Investigação Científica	CFG
UL FM MED 105 A 05	Saúde da Comunidade I	CFEs
UL FM MED 100 B 04	Anatomia Humana II	CFEs
UL FM MED 101 B 07	Histologia e Embriologia II	CFEs
UL FM MED 102 B 04	Bioquímica Metabólica	CFEs
UL FM MED 103 B 04	Conceitos de Enfermagem	CFEs
UL FM MED 201 B 07	Fisiologia Humana I	CFEs
UL FM MED 200 A 4	História da Medicina e Bioética	CFEs
UL FM MED 200 A 07	Anatomia Humana III	CFEs
CS010103	Inglês	CFG
UL FM MED 202 A 06	Microbiologia Médica	CFEs
UL FM MED 203 A 06	Patologia I	CFEs
UL FM MED 203 A 6	Psicologia Médica	CFEs
UL FM MED 201 B 07	Fisiologia Humana II	CFEs
UL FM MED 200 B 06	Anatomia Clínica	CFEs
UL FM MED 204 B 04	Genética Médica	CFEs
UL FM MED 202 B 05	Parasitologia Humana	CFEs
UL FM MED 203 B 6	Patologia II	CFEs
UL FM MED 204 B 4	Saúde da Comunidade II	CFEs
UL FM MED 204 A 15	Ética Médica e Deontologia Profissional	CFEs
UL FM MED 200 A 10	Semiologia Geral, Imagiológica e Laboratorial	CFEs
UL FM MED 201 A 6	Fisiopatologia	CFEs
UL FM MED 202 A 8	Farmacologia I	CFEs
UL FM MED 200 B 10	Medicina Interna	CFEs
UL FM MED 202 B 10	Farmacologia II	CFEs
UL FM MED 400 A 12	Cirurgia Geral	CFEs
UL FM MED 401 A 10	Urologia	CFEs
UL FM MED 402 A 10	Ortopedia	CFEs
UL FM MED 400 B 12	Obstetrícia e Ginecologia	CFEs

SA

UL FM MED 401 B 10	Otorrinolaringologia	CFEs
UL FM MED 401 B 6	Saúde da Comunidade III	CFEs
UL FM MED 503 A 8	Terapêutica clínica	CFEs
UL FM MED 502 B 14	Pediatria	CFEs
UL FM MED 500 B 8	Oftalmologia	CFEs
UL FM MED 501 B 8	Dermatologia	CFEs
UL FM MED 500 A 10	Psiquiatria	CFEs
UL FM MED 501 A 4	Saúde da Comunidade IV	CFEs
UL FM MED 502 A 8	Medicina Legal	CFEs
UL FM MED 600 A/B 6	Medicina Interna	CFP
UL FM MED 601 A 12	Pediatria	CFP
UL FM MED 602 A 12	Cirurgia Geral	CFP
UL FM MED 601 B 12	Obstetrícia e Ginecologia	CFP
UL FM MED 602 B 12	Saúde da Comunidade	CFP

CFG - Componente de Formação Geral; CFEs - Componente de Formação Específica; CFP - Componente de Formação Prática

10. Áreas de concentração do curso

O curso de Licenciatura em Medicina Geral estrutura-se de acordo com o tempo de contacto e tempo de estudo independente. O tempo de contacto divide-se em tempo de aulas teóricas e tempo de aulas práticas. Essas aulas são consolidadas pela actividade de estudo independente do estudante. Neste curso não existe a área de concentração complementar (Minor).

11. Tabela de precedências

Em todas as disciplinas do Currículo do Curso de Medicina o estudante só tem acesso ao exame final da disciplina se tiver nota positiva na frequência dessa disciplina.

O estudante que não tiver nota positiva na frequência deverá repetir a disciplina no ano seguinte. Nas avaliações finais das disciplinas existe uma época especial para as disciplinas de precedência, os exames finais normais e os de recorrência.

Se reprova duas vezes na mesma disciplina, sofrerá um agravamento da propina nessa disciplina, segundo as normas do Regulamento Académico da UL.

REGRAS:

I Ciclo:

- O estudante pode transitar de semestre com duas cadeiras em atraso;
- O estudante não poderá transitar de ano com 3 ou mais disciplinas em dívida;
- O estudante não pode fazer o exame das disciplinas semestrais onde está matriculado sem fazer o exame das disciplinas em atraso;

- O estudante não pode transitar de ciclo com disciplinas em atraso;

A inscrição nas disciplinas intimamente relacionadas como: Bioquímica molecular e Metabólica; Anatomia I, II, III e Anatomia clínica; Histologia I e II; Fisiologia I e II; Patologia I e II e Saúde da Comunidade I e II, impõe que o estudante tenham média de frequência positiva nas disciplina (s) precedente (s).

No **2º ciclo**, a inscrição nas disciplinas regidas por precedências (Farmacologia I, II, Terapêutica clínica e Saúde da Comunidade III e IV), obedece ao exposto no número 4. O estudante que reprova a Semiologia Geral, Imagiologia e Laboratorial, não pode se inscrever em Medicina interna.

No **estágio final** integrado o estudante só pode reprovar numa única disciplina que deverá repeti-la no fim do estágio.

A perda de duas disciplinas no estágio final integrado (6º Ano), significa a repetição de todo o estágio

12. Tabela de precedências

A inscrição em...	Depende da aprovação em...
Anatomia II	Anatomia I
Bioquímica Metabólica	Bioquímica Molecular
Histologia e Embriologia II	Histologia e Embriologia I
Fisiologia II	Fisiologia I
Anatomia III	Anatomia II
Anatomia Clínica	Anatomia III
Patologia II	Patologia I
Saúde da Comunidade II	Saúde da Comunidade I
Semiologia geral, Imagiológica e Laboratorial	Ciclo básico completo
Fisiopatologia	
Farmacologia I	
Medicina interna	Semiologia Geral, Imagiológica e Laboratorial
Farmacologia II	Farmacologia I
Terapêutica clínica	Farmacologia II
Obstetrícia e Ginecologia	Medicina interna
Pedriatria	Obstetrícia e ginecologia ou cirurgia

Terapêutica clínica	Farmacologia II
Saúde da comunidade IV	Saúde da Comunidade III

13. Tabela de equivalências

Por se tratar de um novo curso não é apresentado qualquer plano de equivalências. Onde se mostrar necessário e nos casos de equiparação com cursos de outras universidades, as equivalências serão consideradas à luz do regulamento académico em vigor na UL.

14. Avaliação da aprendizagem

Ao longo do Curso de Medicina, os estudantes serão submetidos ao sistema de avaliação preconizado no Regulamento de Avaliação da Universidade Licungo, através de testes de frequência, trabalhos práticos, pesquisa e avaliação contínua. Esta avaliação contínua é feita com base na capacidade de aprendizagem, nos conhecimentos teóricos, na compostura, na atitude, no domínio das habilidades psicomotoras e técnicas específicas da actividade médica.

Serão realizados testes teóricos e práticos ligados ao exercício da actividade médica e indicados para as cadeiras e disciplinas específicas.

O Estágio Integrado do 6º ano, representa a Culminação do Curso e será avaliado com base na realização dos actos médicos obrigatórios, definidos para cada área de estágio, nos conhecimentos teóricos, nos conhecimentos práticos e na atitude.

A Avaliação Final do curso que confere o grau de Licenciatura será a média aritmética das disciplinas do curso e a avaliação do Estágio Integral. E esta média final do curso obtém-se a partir da seguinte fórmula: 20% do 1º ciclo + 30% do 2º ciclo + 50% do 3º ciclo: 3 = Média Final do Curso, em que 1º e 2º ciclos, 50%, e 3º ciclo que corresponde as estágio final integrado, 50%.

15. Formas de culminação

Ao fim dos 5 anos lectivos que correspondem à parte escolar do curso, realiza-se o Estágio Final Integrado de 47 semanas que representa a forma seleccionada para “Culminação do Curso”.

O Estágio Final Integrado será realizado em Hospitais credenciados para o efeito pela Faculdade de Ciências da Saúde em colaboração com a Ordem dos Médicos e o Ministério da Saúde, devendo obedecer a critérios de elegibilidade bem definidos.

Durante o estágio os estudantes deverão exercer actividades médicas tuteladas e definidas no Regulamento Geral do Estágio, dando assim início à sua profissionalização. Em cada estágio haverá um programa específico orientado para a execução de habilidades e técnicas que o estudante deverá seguir obrigatoriamente para prosseguir na sua vida profissional.

Uma avaliação será feita no final de cada área de estágio tendo em conta os conhecimentos teóricos, a prática e a atitude perante os doentes e o Hospital.

A média final do Estágio Final Integrado será obtida pela média aritmética das notas das 5 disciplinas que compõem o estágio.

O estudante só poderá ser graduado (Licenciatura em Medicina Geral) se tiver completado com aproveitamento positivo em todas as disciplinas do estágio do 6º ano.

16. Instalações e equipamentos existentes

16.1. Instalações

16.1.1 Hospital Central de Quelimane

- Duas (2) Sala de aulas
- Um (1) Laboratório de Anatomia Patológica

16.1.2 *Campus* Murropué

- Seis (6) Salas de aulas
- Um (1) Bloco administrativo
- Dois (2) Anfiteatros
- Cinco (5) Laboratórios para as diferentes disciplinas
- Uma (1) Sala de Informática multidisciplinar

16.1.3. *Campus* Coalane

- Biblioteca
- Sala de Informática

16.1.3 Hospital Geral de Quelimane

16.2. Mobiliário

16.2.1 Mobiliário de sala de aulas (*ver Anexo I*)

16.2.2 Mobiliário de Laboratórios (*ver Anexo II*)

16.2.3 Equipamento electrónico e audiovisual

- Computadores
- Datashows
- Laptops
- Sistema de videoconferência

16.3. Meios de ensino

16.3.1. Equipamento de Laboratórios (*ver Anexo III*)

16.3.2. Livros (*ver Anexo IV*)

17. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Para garantir uma formação de qualidade, foram contratados docentes especialistas das diferentes áreas.

Com base nas necessidades, serão convidados docentes de outras instituições ligadas à Saúde, tanto ao nível nacional como internacional, como forma de garantir uma troca de conhecimentos, a mobilidade dos estudantes e cursos de formação ao pessoal docente efectivo dentro do país como no estrangeiro.

O corpo técnico e administrativo foi recrutado com base nas normas vigentes no Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado.

18. ANÁLISE DAS NECESSIDADES

À medida da evolução do curso, serão adquiridos outros equipamentos, materiais e consumíveis para a gestão quotidiana do curso.

A Faculdade de Medicina está investir na formação dos seus quadros para a constituição do corpo docente efectivo.

19. MATRIZES DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

1º ANO										
					Créditos Acadêmicos		Horas Lectivas			
Código da Disciplina	Disciplina	Componente e de Formação	Área Científica	Componente Nuclear	Total	Semestral				
						Contato			Estudo	Total
						Teoria	Prática	Teor/Prat		
UL_FM_MED_100_A_07	Anatomia I	CFES	Medicina	X	7	18	62	80	130	210
UL_FM_MED_101_A_07	Histologia e Embriologia I	CFES	Medicina	X	7	20	70	90	120	210
UL_FM_MED_102_A_05	Bioquímica Molecular	CFES	Medicina	X	7	64	48	112	98	210
UL_FM_MED_105_A_05	Saúde da Comunidade I	CFES	Medicina	X	3	18	22	40	50	90
UL_FM_MED_XX_101_A-05	Métodos de Estudo e Investigação Científica	CFG	Pesquisa	X	5	20	28	48	102	150
TOTAL 1º SEMESTRE					29	370 500 870				
UL_FM_MED_100_B_04	Anatomia II	CFES	Medicina	X	6	16	64	80	100	180
UL_FM_MED_101_B_07	Histologia e Embriologia II	CFES	Medicina	X	5	24	66	90	60	150
UL_FM_MED_201_B_07	Fisiologia Humana I	CFES	Medicina	X	5	56	30	86	64	150
UL_FM_MED_102_B_04	Bioquímica Metabólica	CFES	Medicina	X	6	64	48	112	68	180
UL_FM_MED_103_B_04	Conceitos de Enfermagem	CFES	Enfermagem	X	5	33	53	86	64	150
CN020102	Técnicas de Expressão em LP	CFG	Línguas	X	4	30	18	48	72	120
TOTAL 2º SEMESTRE					31	502 428 930				
TOTAL ANUAL - 1º ANO					60	872 928 1800				

Legenda: LP – Língua Portuguesa; CFG - Componente de Formação Geral; CFEs - Componente de Formação Específica.

2º ANO										
Código da Disciplina	Disciplina	Componente de Formação	Área Científica	Componente Nuclear	Créditos Acadêmicos	Horas Lectivas				
						Semestral			Estudo	Total
						Teoria	Prática	Teor/Prat		
Total						16	64	80	70	150
UL_FM_MED_200_A_07	Anatomia Humana III	CFEs	Medicina	X	5	60	32	92	58	150
UL_FM_MED_201_B_07	Fisiologia Humana II	CFEs	Medicina	X	6	54	72	126	54	180
UL_FM_MED_203_A_06	Patologia I	CFEs	Medicina	X	6	68	58	126	54	180
UL_FM_MED_202_A_06	Microbiologia médica	CFEs	Medicina	X	4	28	20	48	72	120
UL_FM_MED_204_A_15	Ética Médica e Deontologia Profissional	CFEs	Ética	X	4	30	18	48	72	120
CS010103	Inglês	CFG	Linguas	X	4				380	900
TOTAL 1º SEMESTRE									520	
UL_FM_MED_200_B_06	Anatomia Clínica	CFEs	Medicina	X	5	16	70	86	64	150
UL_FM_MED_203_B_6	Patologia II	CFEs	Medicina	X	6	58	68	126	54	180
UL_FM_MED_202_B_05	Parasitologia Humana	CFEs	Medicina	X	4	36	46	82	38	120
UL_FM_MED_204_B_04	Genética Médica	CFEs	Medicina	X	5	36	36	72	78	150
UL_FM_MED_203_A_6	Psicologia Médica	CFEs	Psicologia	X	4	36	40	76	44	120
UL_FM_MED_204_B_4	Saúde da Comunidade II	CFEs	Medicina	X	6	90	60	150	30	180
TOTAL 2º SEMESTRE						592			308	900
TOTAL ANUAL - 2º ANO						1112			688	1800

Legenda: CFG - Componente de Formação Geral; CFEs - Componente de Formação Específica.

3º ANO										
Código da Disciplina	Disciplina	Componente de Formação	Área Científica	Componentes	Créditos Acadêmicos	Horas Lectivas				
						Semestral				
				Nuclear	Total	Contato			Estudo	Total
						Teoria	Prática	Teor/Prat		
1º SEMESTRE										
UL_FM_MED_200_A_10	Semiologia Geral, Imagiológica Laboratorial	CFEs	Medicina	X	22	158	462*	620	40	660
UL_FM_MED_201_A_6	Fisiopatologia	CFEs	Medicina	X	3	50	22	72	18	90
UL_FM_MED_202_A_8	Farmacologia I	CFEs	Medicina	X	3	45	30	75	15	90
UL_FM_MED_203_A_4	História da Medicina e Bioética	CFEs	Medicina	X	3	11	19	30	60	90
TOTAL 1º SEMESTRE					30	797			103	900
2º SEMESTRE										
UL_FM_MED_200_B_10	Medicina Interna	CFEs	Medicina	X	26	136	624**	760	20	780
UL_FM_MED_202_B_10	Farmacologia II	CFEs	Medicina	X	4	58	42	100	20	120
TOTAL 2º SEMESTRE					30	860			40	900
TOTAL ANUAL - 3º ANO					60	1657			143	1800

Legenda: CFEs - Componente de Formação Específica.

*Inclui 6 horas de urgências semanais

**Inclui 12 horas de urgências semanais

4º ANO										
Código da Disciplina	Disciplina	Componente de Formação	Área Científica	Componente	Créditos Acadêmicos	Horas Lectivas				
						Semestral				Total
						Teoria	Prática	Teo/Prat	Estudo	
1º SEMESTRE	UL_FM_M ED_400_A_12	CFEs	Medicina	X	20	68	528*	596	4	600
	UL_FM_M ED_402_A_10	CFEs	Medicina	X	6	34	132*	166	14	180
	UL_FM_M ED_401_A_10	CFEs	Medicina	X	6	34	132*	166	14	180
	TOTAL 1º SEMESTRE							928	32	960
2º SEMESTRE	UL_FM_M ED_400_B_12	CFEs	Medicina	X	19	102	432*	534	36	570
	UL_FM_M ED_401_B_10	CFEs	Medicina	X	5	24	96	120	30	150
	UL_FM_ME D_401_B_6	CFEs	Medicina	X	4	20	40	60	60	120
	TOTAL 2º SEMESTRE							714	126	840
TOTAL ANUAL - 4º ANO					60			1642	158	1800

Legenda: CFEs - Componente de Formação Específica.

*Inclui 12 horas de urgências semanais

SA

- Os protocolos e fichas para inquéritos epidemiológicos para determinação da prevalência e incidência das doenças.
- O reconhecimento da Área da Saúde.
- As técnicas de vacinações, avaliação da respectiva eficácia e correcção das deficiências detectadas.
- Inspeções sanitárias a pessoas, estabelecimentos comerciais e industriais e habitação.
- A promoção da saúde dos indivíduos e da comunidade.
- A indicação e/ou aplicação de medidas e métodos preventivos e curativos garantindo a segurança do indivíduo e da comunidade no âmbito da saúde.
- Acções de formação aos diversos níveis de uma equipa da Saúde.
- A organização, análise e interpretação de dados clínicos e epidemiológicos de modo a monitorar e avaliar as actividades e a propor medidas correctivas.
- A análise e aperfeiçoamento dos processos e dos sistemas de Saúde existentes.
- A gestão e rentabilização dos recursos humanos, materiais e financeiros bem como a integração no trabalho dos elementos das equipas da Saúde.
- A realização e a promoção da investigação científica aplicando o método científico.
- A interpretação, para cada doença, de:
 - Sinais e sintomas;
 - Dados laboratoriais;
 - Resultados dos meios de diagnóstico pela imagem;
 - Tratamento mais adequado.

3). No âmbito do *saber ser e estar*, o graduado deve:

- Conviver devidamente com doentes, familiares e profissionais da Saúde.
 - Estimar a competência pessoal.
 - Ter postura ética, visão humanística, senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.
 - Comunicar e lidar devidamente com os múltiplos aspectos da relação médico-doente.
 - Actuar e liderar a equipa da Saúde.
- 

5º ANO									
Código da Disciplina	Disciplina	Componente de Formação	Área Científica	Componente Nuclear	Créditos Acadêmicos Total	Horas Lectivas			
						Contacto		Semestral	
						Teoria	Prática	Teo/Prat	Total
UL_FM_ME D_503_A_8	Terapêutica Clínica	CFEs	Medicina	X	5	46	46	92	58
UL_FM_M ED_500_A_10	Psiquiatria	CFEs	Medicina	X	6	24	96	120	60
UL_FM_ME D_501_A_4	Saúde da Comunidade IV	CFEs	Medicina	X	4	20	40	60	60
UL_FM_ME D_502_A_8	Medicina Legal	CFEs	Medicina	X	7	24	96	120	90
TOTAL 1º SEMESTRE					22			392	268
UL_FM_ME D_500_B_8	Oftalmologia	CFEs	Medicina	X	6	24	96	120	60
UL_FM_ME D_501_B_8	Dermatologia	CFEs	Medicina	X	6	24	96	120	60
UL_FM_M ED_502_B_14	Pediatria	CFEs	Medicina	X	26	85	680*	765	15
TOTAL 2º SEMESTRE					38			1005	135
TOTAL ANUAL - 5º ANO					60			1397	403

Legendas: CFEs - Componente de Formação Específica.

*Inclui 16 horas de urgências semanais

BA

6º ANO									
Código da Disciplina	Disciplina	Componente de Formação	Área Científica	Componentes		Total de Créditos	Horas Lectivas		
				Nuclear	Compl.		Prática	Semestral	Total
UL_FM_MED_600_A/B_6	Medicina Interna	CFP	Medicina	X		16	480		
UL_FM_MED_601_A_12	Pediatria	CFP	Medicina	X		16	480		
UL_FM_MED_602_A_12	Cirurgia	CFP	Medicina	X		14	432		
UL_FM_MED_601_B_12	Obstetrícia /Ginecologia	CFP	Medicina	X		14	432		
UL_FM_MED_602_B_12	Saúde da Comunidade	CFP	Medicina	X		12	360		
TOTAL 6º ANO						72	2184		

Legendas: CFP - Componente de Formação Prática.

20. CULMINAÇÃO DE ESTUDOS E PROFISSIONALIZAÇÃO

Ao fim dos 5 anos lectivos que correspondem à parte escolar do curso, realiza-se o Estágio Final Integrado de 47 semanas que representa a forma seleccionada para “Culminação de Estudos”.

O Estágio Final Integrado abrange 5 áreas do saber, pelas quais os estudantes deverão fazer períodos de rotação com a seguinte distribuição:

O Estágio Final Integrado será realizado em Hospitais credenciados para o efeito pela Faculdade de Ciências da Saúde, em colaboração com a Ordem dos Médicos e o Ministério da Saúde, devendo obedecer a critérios de elegibilidade bem definidos.

Durante o estágio, os estudantes deverão exercer actividades médicas tuteladas definidas em regulamento próprio, dando assim início à sua profissionalização. Em cada estágio haverá um programa específico orientado para a execução de habilidades e técnicas que o estudante deverá seguir obrigatoriamente para prosseguir na sua vida profissional.

Uma avaliação será feita no final de cada área de estágio tendo em conta os conhecimentos teóricos, a prática e a atitude perante os doentes e a Instituição.

A média final do Estágio Final Integrado será obtida pela aritmética das notas dos 5 estágios parcelares.

Estágio Médico Integrado – 47 Semanas

6º ANO	Estágios parcelares	Créditos	Tempo	Horas (10 H/dia) Contacto
	Medicina Interna	16	10 Semanas	480
	Pediatria	16	10 Semanas	480
	Cirurgia	14	9 Semanas	432
	Obstetrícia e Ginecologia	14	9 Semanas	432
	Saúde da Comunidade	12	9 Semanas	360
	Total	72	47 Semanas	2184

21. PLANO DE ESTUDOS

21.1. Plano de estudos do Ciclo Básico e Clínico

1º Ano							
Código	Denominação	CF	AC	Semestre		Horas	Créditos
				1º	2º	HCS	
	MEIC	CFG	Pesquisa	X		3	5
	Saude da Comunidade I	CFEs	Medicina	X		2	3
	Anatomia I	CFEs	Medicina	X		5	7
	Histologia e Embriologia I	CFEs	Medicina	X		5	7
	Bioquimica Molecular	CFEs	Medicina	X		7	7
							29
	Técnicas de Expressão em LP	CFG	Linguas		X	3	4
	Conceitos de Enfermagem	CFEs	Saude		X	4	4
	Anatomia II	CFEs	Medicina		X	5	6
	Histologia e Embriologia 2	CFEs	Medicina		X	5	5
	Bioquimica Metabolica	CFEs	Medicina		X	7	6
	Fisiologia Humana I	CFEs	Medicina		X	5	5
							31

2º Ano							
Codigo	Denominação	CF	AC	Semestre		Horas	Créditos
				1º	2º	HCS	
	Inglês	CFG	Línguas	X		3	4
	Ética Médica e Deontologia Profissional	CFEs	Ética	X		3	4
	Anatomia Humana III	CFEs	Medicina	X		5	5
	Microbiologia Médica	CFEs	Medicina	X		7	6
	Patologia I	CFEs	Medicina	X		7	6
	Fisiologia Humana II	CFEs	Medicina	X		5	5
							30
	Psicologia Medica	CFEs	Psicologia		X	4	4
	Parasitologia Humana	CFEs	Medicina		X	5	4
	Genética Medica	CFEs	Medicina		X	3	4
	Anatomia Clínica	CFEs	Medicina		X	5	5
	Patologia II	CFEs	Medicina		X	7	6
	Saude da Comunidade II	CFEs	Medicina		X	8	6
							30

3º Ano							
Codigo	Denominação	CF	AC	Semestre		Horas	Creditos
				1º	2º	HCS	
	Historia da Medicina e Bioética	CFEs	Medicina	X		2	3
	Fisiopatologia	CFEs	Medicina	X		4	3
	Farmacologia I	CFEs	Medicina	X		4	3
	Semiologia Geral, Imagiológica e Laboratorial	CFEs	Medicina	X		30	22
							31
	Medicina Interna	CFEs	Medicina		X	30	26
	Farmacologia II	CFEs	Medicina		X	4	3
							29
4º Ano							
Codigo	Denominação	CF	AC	Semestre		Horas	Creditos
				1º	2º	HCS	
	Ortopedia	CFEs	Medicina	X		10	6
	Cirurgia Geral	CFEs	Medicina	X		35	20
	Urologia	CFEs	Medicina	X		10	6
							32
	Saúde da Comunidade III	CFEs	Medicina		X	3	4
	Obstetricia e Ginecologia	CFEs	Medicina		X	30	19
	Otorrinolaringologia	CFEs	Medicina		X	7	5
							28
5º Ano							
Codigo	Denominação	CF	AC	Semestre		Horas	Creditos
				1º	2º	HCS	
	Terapeutica Clinica	CFEs	Medicina	X		4	5
	Psiquiatria	CFEs	Medicina	X		7	6
	Saúde da Comunidade IV	CFEs	Medicina	X		4	4
	Medicina Legal	CFEs	Medicina	X		7	7
							22
	Oftalmologia	CFEs	Medicina		X	7	6
	Dermatologia	CFEs	Medicina		X	7	6
	Pediatria	CFEs	Medicina		X	45	26
							38

SA

22. Plano de estudos do Estágio Integral e Rural

6º Ano			
Disciplinas	Horas Totais de Contacto	Semanas	Horas semanais/diárias
Medicina Interna	480	10 Sem.	48 Hrs / 10 Hrs
Pediatria	480	10 Sem.	48 Hrs /10 Hrs
Cirurgia	432	9 Sem.	48 Hrs /10Hrs
Obstetrícia e Ginecologia	432	9 Sem.	48 Hrs /10 Hrs
Saúde da Comunidade V	360	9 Sem.	40 Hrs / 8Hrs
Totais	2184	47 Sem.	

23. PLANOS TEMÁTICOS





Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Anatomia I**

Código: UL_FM_MED_100_A_07

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano:1º

Semestre :1º

Créditos: 7 créditos = 210 horas (80 de contacto [teoria/prática] + 130 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No fim da disciplina o estudante deve ser capaz de:

- Descrever as características gerais estruturais do sistema do corpo humano e sua inter-relação com as funções gerais normais dos mesmos, apoiando-se em modelos anatómicos e na anatomia da superfície.
- Descrever as características estruturais macroscópicas dos sistemas osteo-articular e muscular, mediante a dissecação anatómica e a utilização de pinças, modelos da anatomia de superfície.
- Explicar os fundamentos anatómicos da biomecânica articular e a locomoção em condições de normalidade ou com alterações estruturais frequentes no nosso meio, apoiando-se se em modelos anatómicos e na anatomia de superfície.
- Utilizar correctamente a terminologia anatómica actual em cada uma das descrições e explicações anatómicas cometidas.

PLANO DE TEMAS

Ord	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Anatomia Geral e Sistema Tegumentário	4	10	40	54
2	Sistema Osteo-Articular	7	26	45	78

BA

3	Sistema Muscular	7	26	45	78
	Total (horas)	18	62	130	210

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LÍNGUA DE ENSINO

- Português

BA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ROUVIERE, H. e DELMAS, A.; Anatomia Humana, tomos I, II, III; Barcelona; 2005.
2. PUTZ, R. e PABST, R.; Sobotta: Atlas de Anatomia Humana I e II; Rio de Janeiro; 2006.
3. NETTER, Frank H.; Atlas de Anatomia Humana, 4ª edição; São Paulo; 2008.
4. DRAKE, RICHARD & at all; Gray's: Anatomia para estudantes; Editora Elsevier; Rio de Janeiro; 2005.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Histologia e Embriologia I**

Código: UL_FM_MED_101_A_07

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano:1º

Semestre :1º

Créditos: 7 créditos = 210 horas (90 de contacto [teoria/prática] + 120 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Descrever a organização estrutural e molecular da célula
- Saber identificar as lâminas de diversas estruturas e órgãos ao microscópio óptico
- Comparar a arquitetura morfo-funcional dos diversos tipos de tecidos básicos
- Identificar e descrever os tecidos dos órgãos e estruturas que compõem os grandes sistemas de regulação do funcionamento do organismo.
- Identificar e descrever os principais componentes do sistema tegumentar

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Apresentação. Objectivos da disciplina. Organização da disciplina. Metodologia de trabalho. Métodos de avaliação. História da Biologia celular e da Histologia	2	4	5	11
2	Célula eucariota - constituição e funções	3	10	10	23

BA

3	Tecidos básicos – estrutura e funções	3	10	20	33
4	Sistema Nervoso e órgãos dos Tecidos	3	10	30	43
5	Sistema Endócrino	3	11	15	29
6	Sistema Reprodutor	3	13	20	36
7	Sistema tegumentar	3	12	20	35
	Total (horas)	20	70	120	210

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%):

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

BP

LÍNGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JUNQUEIRA, L. e CARNEIRO, J.; Histologia básica, 11ª edição; Rio de Janeiro; 2008.
2. MOORE, K. e PERSAUD, T.; Embriologia Clínica, 8ª edição; Rio de Janeiro; 2008.
3. HIB, José; Di Fiore Histologia: texto e atlas; Rio de Janeiro; 2003.
4. STEVENS, ALAN e LOWE, JAMES; Histologia Humana, 2ª edição; Editora Manole; São Paulo; 2001.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Bioquímica Molecular**

Código: UL_FM_MED_102_A_05

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano:1º

Semestre :1º

Créditos: 7 créditos = 210 horas (112 de contacto [teoria/prática] + 98 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Explicar as características dos seres vivos a nível molecular tendo em conta a sua origem, sua evolução suas formas actuais de organização e sua interacção continua com o ambiente.
- Comparar a partir dos princípios que regem a sua organização estrutural o significado biológico da relação Estrutura - Função nas biomoléculas informacionais e não informacionais.
- Explicar o mecanismo molecular de acção das enzimas e seu papel central na génese e regulação do fluxo biológico de substância, energia e informação.
- Explicar a organização estrutural e funcional dos componentes celulares a partir dos atributos de suas biomoléculas constituintes e das interacções que se estabelecem entre as e seu ambiente.
- Explicar os processos relacionados com a produção de energia metabólica, a partir dos seus mecanismos moleculares básicos, sua regulação e efeitos de agentes externos ou internos que os modulam.
- Explicar a nível molecular os mecanismos que garantem a conservação, transmissão e expressão da informação genética, assim como as consequências

34

das alterações do material genético sobre o indivíduo actual e sobre seus antecessores.

- Explicar a necessidade de manter uma boa nutrição, para conservar uma saúde adequada em condições normais e alteradas. As necessidades nutricionais das macromoleculares sob o ponto de vista energético e funcional dos micronutrientes.

PLANO DE TEMAS

Ord	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Introdução aos grupos químicos funcionais e à biologia molecular	4	2	2	8
2	Nutrição	4	2	4	10
3	Água, electrólitos e equilíbrio ácido base	6	5	8	19
4	Estrutura dos Carbohidratos	8	5	14	27
5	Estrutura dos Lípidos	9	7	14	30
6	Estrutura das Bases Nitrogenadas e Ácidos Nucleicos	6	5	14	25
7	Estrutura dos amino ácidos e proteínas	7	6	14	27
8	Enzimas e proteínas com funções especiais	6	5	10	21
9	Estruturas e Funções das Membranas Biológicas	8	6	10	24
10	Bioenergética metabolismo geral	6	5	8	19
	Total (horas)	64	48	98	210

AValiação (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%):

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

BA

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- (nota exame teórico + nota exame práctico) / 2

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Herrera Castellón, E.; Ramos Álvarez, M.P.; Roca Salom, P. and Viana Arribas M.M., Bioquímica Básica, Editorial Elsevier, 2014.
2. Lozano, J.A.; Galindo, J.D.; García-Borrón, J.C.; Martínez-Liarte, J.H.; Peñafiel, R.; Solano, F., "Bioquímica y Biología Molecular para Ciencias de la Salud", 3ª ed., Interamericana. McGraw-Hill, Madrid, 2005.
3. Mathews, C.K.; Van Holde, K.E.; Appling, D.R.; Anthony-Cahill, S.J., "Bioquímica", 4ª ed., Pearson Educación, España, 2013.
4. McKee, T.; McKee, J.R., "Bioquímica", 3ª ed., Interamericana. McGraw-Hill, Madrid, 2003.
5. Murray, R.K.; Bender, D.A.; Botham, K.M.; Kennelly, P.J.; Rodwell, V.W.; Weil, P.A., "Harper. Bioquímica ilustrada", 28ª ed., McGraw-Hill, 2010.

(34)



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Saúde da Comunidade 1**

Código: UL_FM_MED_105_A_05

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano:1º

Semestre :1º

Créditos: 3 créditos = 90 horas (40 de contacto [teoria/prática] + 50 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Familiarizar os estudantes de Medicina na atenção Médica a nível primário, com um enfoque científico e social, em estreita relação com os Médicos, Enfermeiros e a equipe de trabalho
- Identificar a Medicina como ciência sociobiológica do homem como ser biopsicosocial.
- Reconhecer os valores Éticos no exercício da Medicina para este nível da atenção.
- Reconhecer o processo saúde e doença e os factores de risco mais frequentes na comunidade assim como as principais acções comunitárias por resolver.
- Descrever as principais características do serviço nacional de Saúde em Moçambique.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	A medicina como ciência. Conceitos de saúde-doença. O Método Científico e o Método Epidemiológico	5	6	10	21
2	O homem como ser biopsicosocial. O ambiente sua relação com a medicina. O processo saúde-doença os componentes do estado da saúde da população	6	8	20	34
3	Principais sistemas da saúde no mundo. O Sistema da saúde Moçambicano, seus níveis de atenção e os principais programas da saúde existentes	7	8	20	35
	Total (horas)	18	22	50	90

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%):

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame práctico}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(\text{NF} + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LÍNGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Martínez González MA. Conceptos de Salud Pública y Estrategias Preventivas. 2ª Ed. Elsevier, Barcelona 2018.
2. Piédrola Gil y cols. Medicina Preventiva y Salud Pública. 12ª edición. Elsevier. Madrid 2015.





Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Métodos de Estudo e Investigação Científica**

Código: UL_FM_MED_XX_101_A-05

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano:1º

Semestre :1º

Créditos: 5 créditos = 150 horas (48 de contacto [teoria/prática] + 102 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Compreender a Ciência como um processo crítico de reconstrução permanente do saber humano;
- Dominar os métodos de estudo na universidade e de pesquisa científica;
- Conhecer as ferramentas de estudo e da pesquisa científica virtuais
- Conhecer as etapas de elaboração de um projecto de pesquisa;
- Conhecer as normas para a elaboração e publicação de trabalhos científicos da UL;
- Desenvolver o pensamento crítico e de rigor científico.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Exigências e desafios no ensino universitário	2	1	2	5
2	Métodos de estudo na universidade	2	3	10	15
3	Suporte tecnológico (TICs) para estudo e pesquisa	2	3	15	20

4	Ferramentas de produtividade	2	3	12	17
5	Pesquisa científica	2	3	16	21
6	Postura do pesquisador e questões éticas da pesquisa	2	3	15	20
7	A estrutura do projecto de pesquisa	3	5	10	18
8	Etapas de elaboração de uma pesquisa	3	4	10	17
9	Aspectos gráficos e técnicos de redacção do trabalho científico de acordo com as normas da UL	2	3	12	17
	Total (horas)	20	28	102	150

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes prácticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%):

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 prácticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame práctico}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

SP

METODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria ciência e iniciação à pesquisa*. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 1997, pp. 23-39.
2. SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
3. TEIXEIRA, Elizabeth. *As Três Metodologias: Acadêmica, da ciência e da pesquisa*. 5 ed. Belém: UNAMA, 2001, pp. 11-19.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Anatomia II**

Código: **UL_FM_MED_100_B_04**

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano:1º

Semestre :2º

Créditos: 6 créditos = 180 horas (80 de contacto [teoria/prática] + 100 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Descrever as características estruturais macroscópicas do sistema nervoso, sensorial e uro-genital, mediante a dissecação anatómica e a utilização de pinças e modelos de anatomia de superfície.
- Explicar os fundamentos anatómicos das funções nervosas, sensoriais, endócrinas e uro-genital, em condições de normalidade com alterações estruturais frequentes no nosso meio, apoiando-se em modelos anatómicos e na anatomia de superfície.
- Utilizar correctamente a terminologia anatómica em cada uma das descrições e explicações anatómicas cometidas.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Sistema nervoso e Sistema Sensorial	4	20	30	54
2	Sistema Endócrino	6	22	35	63
3	Sistema Uro-genital	6	22	35	63
	Total (horas)	16	64	100	180

SA

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)**Taxa de frequência (com peso de 40%):**

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%):

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

METODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Jacob W. Stanley, Anatomia e Fisiologia Humana, 1982, 5ª Ed, Rio de Janeiro.
2. Júnior Almeida A, Elementos da Anatomia e Fisiologia Humana, 4ª Ed. 1982, São Paulo
3. Raux François e Petréture, introdução à anatomia Humana, 1991, Lisboa
4. STANLEY: Anatomia e fisiologia, 5ª edição, Rio de Janeiro, 1982

✓SA



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Histologia e Embriologia II**

Código: UL_FM_MED_101_B_07

Tipo: Nuclear

Nível: ciclo básico

Ano: 1º

Semestre: 2º

Créditos: 5 créditos = 150 horas (90 de contacto [teoria/prática] + 60 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final da disciplina o estudante devera ser capaz de:

- Descrever a organização estrutural dos órgãos e sistemas e saber correlacioná-la com as funções.
- Identificar as principais alterações patológicas das estruturas histológicas e suas consequências funcionais.
- Descrever os processos celulares de diferenciação e morfogénese que ocorrem no desenvolvimento embrionário
- Explicar os principais padrões do desenvolvimento do órgão e sistemas para poder interpretar os desvios e as anomalias que ocorrem.
- Identificar a origem embriológica e as bases funcionais dos diferentes tecidos, órgãos e sistemas.

34

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Apresentação. Objectivos da disciplina. Organização geral da disciplina. Metodologia de trabalho. Métodos de avaliação	1	0	1	2
2	Células do sangue, hematopoiese, medula óssea e sistema cardiovascular	2	6	5	13
3	Órgãos linfoides	3	8	7	18
4	Sistema respiratório	3	6	5	14
5	Sistema Urinário	3	7	7	17
6	Sistema digestivo	2	6	6	14
7	Embriologia: definição, aspectos históricos e conceitos básicos	2	6	5	13
8	Embriologia geral - período embrionário e fetal	3	8	7	18
9	Membranas fetais e placenta. Parto, gravidez múltipla e aborto	2	7	7	16
10	Noções básicas de teratologia	1	6	5	12
11	Organogênese e desenvolvimento dos sistemas corporais	2	6	5	13
	Total	24	66	60	150

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)**Taxa de frequência** (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Dongmei Cui, M.S. (2011), Histología con correlaciones funcionales y clínicas, Editorial Lippincott, Barcelona.
2. Fawcett, D.V.; Jensh, R.P. (2000), Compendio de Histología, Madrid: MacGraw-Hill Interamericana, 1ª ed.
3. Gartner, L.P. y Hiatt, J.L. (2015), Texto y atlas de histología, 6ª ed., Editorial McGraw-Hill Interamericana, Madrid.
4. Schechter, J.E. and Wood, R.I. (2005), Histology: An Interactive Virtual Microscope (CD-ROM), Sinauer Associates Inc. Publ., Sunderland, USA.
5. Young, B.; Heath, J.W. (2014), Wheather. Histología Funcional, 6ª ed., Elsevier, Madrid, España.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Fisiologia Humana I**

Código: UL_FM_MED_201_B_07

Tipo: Nuclear

Nível: ciclo básico

Ano: 1º

Semestre: 2º

Créditos: 5 créditos = 150 horas (86 de contacto [teoria/prática] + 64 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final da disciplina o estudante deve ser capaz de:

- Interpretar expressões funcionais dos tecidos excitáveis e contrácteis em particular dos sistemas nervoso, endócrino e reprodutor no ser humano, detectados de diversas formas que ocorrem em situações normais e anormais, conhecidas e novas.
- Predizer as expressões funcionais dos tecidos e sistemas assinalados no objectivo 1, que se podem esperar no ser humano em situações normais e anormais, conhecidas e novas.

PLANO DE TEMAS

NO.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Introdução a Fisiologia. Organização do corpo humano Líquidos corporais e transporte através de membrana celular	4	3	4	11
2	Introdução aos tecidos excitáveis e actividade nervosa reflexa	6	3	8	17
3	Fisiologia dos sentidos sensoriais especiais.	7	3	8	18
4	Controlo nervoso do equilíbrio e dos movimento corporais.	7	4	9	20

BA

5	Sistema nervoso autónomo. Hipotálamo e sistema límbico	9	5	10	24
6	Sono e vigília. Aprendizagem e memória. Áreas de associação e linguagem. (Actividade nervosa superior)	7	4	9	20
7	Fisiologia do sistema endócrino.	8	4	8	20
8	Fisiologia do sistema reprodutor	8	4	8	20
	Total (horas)	56	30	64	150

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

METODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

3/2

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Berne, R.M. y Levy, M.N. (2009), Fisiología, 6ª. ed., Editorial Elsevier.
2. Best, C.H. y Taylor, N.B. (2003), Bases fisiológicas de la práctica médica, 13ª. ed., Editorial Médica Panamericana.
3. Costanzo, L.S. (2011), Fisiología, 4ª. ed., Editorial Elsevier.
4. Fox, S.I. (2003), Fisiología Humana, 7ª ed., McGraw- Hill Interamericana.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Bioquímica Metabólica**

Código: UL_FM_MED_102_B_04

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano:1º

Semestre :2º

Créditos: 6 créditos = 180 horas (112 de contacto [teoria/prática] + 68 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final da disciplina o estudante deve ser capaz de:

- Explicar as transformações metabólicas que ocorrem nas diferentes vias e ciclos metabólicos, assim como a sua regulação inter-relação e adaptação, em condições normais e alteradas.
- Explicar tendo em conta as suas inter-relações, as principais vias metabólicas dos glícidos, lípidos e compostos nitrogenados de baixo peso molecular, assim como os mecanismos que os regulam e integram como um todo único.
- Explicar na terminologia metabólica as propriedades nutricionais dos glícidos, lípidos e proteínas, considerando os factores de cariz biológico e social que as modificam.
- Explicar as modificações funcionais que se observam nos distúrbios do metabolismo dos glícidos, lípidos e compostos nitrogenados de baixo peso molecular a partir do defeito metabólico em que se originam.
- Explicar, utilizando os modelos conhecidos, os mecanismos básicos da acção hormonal.
- Explicar as interacções metabólicas que se produzem no organismo humano nos diferentes órgãos durante situações específicas de adaptação metabólica.

BA

- Explicar os processos relacionados com a produção de energia metabólica a partir dos seus mecanismos moleculares básicos, sua regulação e efeitos de agentes externos ou internos que os modulam.
- Explicar a nível molecular, os mecanismos que garantem a conservação, transmissão da informação genética, assim como as consequências das alterações do material genético sobre o indivíduo actual e seus antecessores.

PLANO DE TEMAS

NO.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Ciclo de Krebs	2	1	1	4
2	Cadeia transportadora de electrões	2	1	4	7
3	Fosforilação oxidativa	5	4	6	15
4	Metabolismo dos carboidratos	6	5	6	17
5	Metabolismo dos lípidos	8	6	8	22
6	Metabolismo dos aminoácidos	7	5	8	20
7	Metabolismos dos compostos nitrogenados de baixo peso molecular	7	5	4	16
8	Metabolismo do DNA	3	3	6	12
9	Metabolismo do RNA	3	3	4	10
10	Síntese proteica	7	6	6	19
11	Comunicação entre células	2	4	5	11
12	Integração e regulação metabólica	5	1	5	11
13	Metabolismo do HIV	7	4	5	16
	Total	64	48	68	180

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

METODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Nelson, D.L.; Cox, M.M., Principles of Biochemistry, 5/ed., Freeman, 2008.
2. Lieberman, M., Marks, A.D., "Bioquímica médica Básica: Un enfoque clínico", 4ª ed., LWW, 2013.
3. Stryer, L; Berg, J.M.; Tymonczko, J.L., "Bioquímica. Curso básico", Editorial Reverté, 2014.
4. Voet, D.; Voet, J.G.; Pratt, C.W., "Fundamentos de Bioquímica", 2ª ed., Panamericana, Buenos Aires, 2007.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Conceitos de Enfermagem**

Código: UL_FM_MED_103_B_04

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano: 1º

Semestre : 2º

Créditos: 5 créditos = 150 horas (86 de contacto [teoria/prática] + 64 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Adquirir níveis de atitude ética e humanística
- Aplicar o processo de enfermagem com vista à satisfação das necessidades básicas do paciente.
- Realizar pensos com técnicas assépticas
- Realizar técnicas básicas de enfermagem com segurança

PLANO DE TEMAS

Ord	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Introdução a Enfermagem	2	2	2	6
2	Internamento do doente. Organização do processo do doente. Plano de cuidados ao doente	3	6	8	12
3	Técnicas de administração da terapêutica	4	9	9	17
4	Posições do conforto e higiene	6	6	9	20
5	Úlceras de decúbito	5	8	9	21
6	Colheita de amostras biológicas para análise	5	7	9	18
7	Pensos e esterilização	2	6	6	14

34

8	Clister de limpeza	2	3	6	11
9	Cuidados de enfermagem relativos a transferência, alta, moribundo e óbitos	4	6	6	16
	Total (horas)	33	53	64	150

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

METODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Thais, M. Fundamentos da enfermagem 3: Atena Editora, 2019.

2. PONTES, M. G. A; LIMA, G. M. B; FEITOSA, I. P; TRIGUEIRO, J. V. S.
Parto nosso de cada dia: um olhar sobre as transformações e perspectivas da assistência. Rev. Ciên. Saúde Nova Esperança, v. 12, n. 1, p. 69-78, jun. 2014.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Técnica de Expressão em Língua Portuguesa**

Código: CN020102

Tipo : CFG

Nível : ciclo básico

Ano: 1º

Semestre : 2º

Créditos: 4 créditos = 120 horas (48 de contacto [teoria/prática] + 72 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Comunicar-se fluentemente e dominar as técnicas de expressão.
- Desenvolver competências comunicativas.
- Saber elaborar relatórios de actividades.
- Saber fazer histórias clínicas, relatórios de transferências de doentes, participações de ocorrências e outros documentos de rotina.
- Redigir programas de curso.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Comunicação e linguagem. Acto de comunicar e elementos de comunicação. Funções de linguagem.	5	3	15	23
2	Funções da comunicação, da informação, da educação e transmissão, e da persuasão.	5	3	21	32
3	Elaboração de relatórios clínicos e de autópsias Elaboração de protocolos operatórios Transferência de doentes	10	6	21	37

BA

	Planos e programas para melhoria de cuidados Exposições e participações				
4	Como fazer um requerimento ou um pedido. Como fazer um discurso. Como arrumar as ideias.	10	6	15	28
	Total (horas)	30	18	72	120

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

B. Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LÍNGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ESTANQUEIRO, A. Aprender a Estudar. Lisboa: Texto editora, 2001.
2. REI, Esteves. Curso de Redacção II. Porto: Porto Editora, sd.
3. PINTO, José e LOPES, Maria do Céu. Gramática do Português Moderno. Lisboa: Plátano, 2002.
4. RUIZ, J. Alvaro. Metodologia Científica: Guia para efeciência nos estudos. Sao Paulo: ATLAS, 1991



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Anatomia Humana III**

Código: UL_FM_MED_200_A_07

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano:2º

Semestre :1º

Créditos: 5 créditos = 150 horas (80 de contacto [teoria/prática] + 70 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Descrever as características estruturais macroscópicas dos sistemas circulatório, respiratório e digestivo, mediante a dissecação anatómica e a utilização de modelos e a Anatomia de superfície.
- Explicar os fundamentos anatómicos das funções circulatória respiratório e digestiva em condições de normalidade ou com alterações estruturais frequentes no nosso meio, apoiando-se em modelos anatómicos e na anatomia da superfície.
- Utilizar correctamente a terminologia anatómica actual em cada uma das descrições e explicações anatómicas cometidas.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Sistema Circulatório	6	24	25	55
2	Sistema Respiratório	5	20	25	50
3	Sistema Digestivo	5	20	20	45
	Total (horas)	16	64	70	150

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos

SA

- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

METODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Bouchet, A.; Cuilleret, J., Anatomía Descriptiva, Topográfica y Funcional, 1. Abdomen, Buenos Aires: Panamericana.
2. Drake, R.L.; Vogl, W.; Mitchel, A.W.M. Gray., Anatomía para estudantes, Editorial Elsevier.
3. García-Porrero, J.A.; Hurlé, J.M., Anatomía Humana, Editorial McGraw-Hill Interamericana.
4. Kapandji, A.I., Fisiología Articular. Editorial Médica Panamericana. Masson.

SA



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Fisiologia Humana II**

Código: UL_FM_MED_201_B_07

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano: 2º

Semestre :1º

Créditos: 5 créditos = 150 horas (92 de contacto [teoria/prática] + 58 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Interpretar as expressões funcionais dos Sistemas: hematológico, Circulatório, Respiratório, Renal Digestivo e metabolismo Energético no ser humano, detectados de diversas formas que ocorrem em situações normais e anormais, conhecidas e novas.
- Predizer as expressões funcionais dos sistemas assinalados no objectivo 1 que se podem esperar no ser humano situações normais e anormais, conhecidas e novas.

PLANO DE TEMAS

Classe Não.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Funções e propriedades do sangue (células sanguíneas, imunologia e coagulação sanguínea)	8	5	6	19
2	Fisiologia do coração e Sistema Circulatório.	12	7	12	31
3	Sistema Respiratório	10	5	10	25
4	Sistema Renal	10	5	10	25
5	Sistema Digestivo	10	5	10	25
6	Fisiologia do Esforço e Temperatura	10	5	10	25
	Total (horas)	60	32	58	150

SA

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)**Taxa de frequência (com peso de 40%):**

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

METODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Johnson, L.R. (2003), Essential Medical Physiology, 3ª ed., Editorial Elsevier.
2. Patton, H.D. y cols. (1989), Textbook of Physiology, 21ª ed., W.B. Saunders Company, Philadelphia.
3. Pocock & Richards (2005), Fisiología Humana, 2ª ed., Editorial Masson.
4. Rhoades, R.A. y Tanner, G.A. (1997), Fisiología Médica, Editorial Masson.
5. Vander (2008): Human Physiology, 11ª ed., McGraw- Hill.

34



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Patologia I**

Código: UL_FM_MED_203_A_06

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano: 2º

Semestre :1º

Créditos: 6 créditos = 180 horas (126 de contacto [teoria/prática] + 54 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Enunciar e descrever de forma sistematizada os princípios gerais da Patologia Humana com particular ênfase para as entidades nosológicas mais frequentes.
- Classificar as doenças de forma geral, descrevendo os mecanismos gerais da sua produção, as bases morfológicas e as mais frequentes alterações funcionais daí resultantes
- Descrever e executar a técnica de autópsia (efectuar o estudo de um cadáver)

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
	Apresentação. Introdução à patologia Humana. Métodos de estudo anatomo-patológico	4	5	4	13
	Adaptação celular e acúmulos intracelulares	5	8	5	18
	Lesão e morte celular	6	9	6	21
	Transtornos hídricos e hemodinâmicos	4	6	4	15
	Inflamação aguda e crónica. Reparação	4	6	5	16
	Patologia associada a pigmentos	5	6	4	16
	Doenças gerais	5	7	5	17
	Neoplasias	5	7	5	17

SA

	Doenças Infecciosas	6	6	6	16
	Autópsias	6	7	6	18
	Revisões	4	5	4	13
	Total (horas)	54	72	54	180

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- (nota exame teórico + nota exame prático) / 2

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LÍNGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. El Harrison's Principles of Internal Medicine 20^a ed. De 2018.
2. BRAUNWALD, E.; FAUCI, A.S.; KASPER, D.L.; HAUSER, H.H.; LONGO, L.L.; JAMESON, J.B.; HARRISON, Principios de medicina interna, 19^a ed., Editorial Interamericana, Madrid . 2016
3. ROZMAN, C., Medicina interna Farreras Rozman, 18^a ed., Elsevier, Barcelona 2016.
4. LASO, F.J., Patología general. Introducción a la medicina clínica, 3^a ed., Masson, Barcelona 2015.

SA

fungos) responsáveis por doenças no Homem e as características clínicas e microbiológicas orientadoras do diagnóstico das diferentes doenças infecciosas.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	O mundo microbiano	2	1	2	2
2	Características gerais e morfológicas dos vírus. Tipos de classificação dos vírus	4	2	4	6
3	Tipos de replicação dos vírus, patogenia viral e agentes antivirais	3	3	3	12
4	Métodos de diagnóstico virológico incluindo o imunodiagnóstico.	4	3	3	5
5	Vírus responsáveis por doenças exantemáticas, infecções respiratórias, gastrointestinais, perinatais, oculares e do Sistema Nervoso central, Vírus da hepatite, vírus tumorais e oncogénicos; Lentivirais, Retrovirus – O vírus da Imunodeficiência humana (HIV) e SIDA	9	5	6	36
6	Estrutura da célula bacteriana. Diferenças entre células procarióticas e eucarióticas. Métodos de coloração bacteriana. Bactérias Gram positivas e Gram negativas. Fisiologia e crescimento bacteriano. Taxonomia bacteriana.	5	4	4	10
7	Genética microbiana. Bacteriófagos, seu ciclo evolutivo e importância. Mecanismos de defesa do hospedeiro.	4	4	4	10
8	Inter - relações bactéria hospedeiro. Factores de virulência (agressivas) bacteriana. Mecanismos de defesa do hospedeiro.	4	4	4	8
9	Esterilização e assepsia.	2	4	2	2
10	Antibióticos. Modo de acção. Resistência bacteriana e antibióticos	3	2	3	6

BA

11	Métodos de diagnóstico bacteriano incluindo o imunodiagnóstico.	4	6	4	3
12	Flora microbiana normal.	2	4	2	10
13	Espécies bacterianas responsáveis por infecções das vias respiratórias, gastrointestinais, genito-urinárias, da pele, ossos e articulações, do SNC e sistêmicas.	9	6	6	38
14	Espécies bacterianas transmitidas por artrópodes e por infecções zoonóticas.	3	2	2	10
15	Características gerais e morfológicas dos fungos, sua classificação, patogenia e agentes antifúngicos. Métodos de diagnóstico micológico.	5	5	3	10
16	Micoses superficiais, cutâneas, subcutâneas, profundas e oportunistas.	5	3	2	12
Total (horas)		68	58	54	180

AValiação (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Mandell, G.L.; Bennett, J.E. y Dolin, R., Mandel, Douglas and Bennett's principles and practice of infectious diseases, 7ª ed., Churchill Livingstone, New York, 2011.
2. Murray, P.R.; Rosenthal, K.S. y Pfaller, M.A., Microbiología Médica, 7ª ed., Elsevier España S.L., Madrid, 2014.
3. Levinson, W., Microbiología e inmunología médicas, McGraw-Hill Interamericana de España, Madrid, 2006.
4. Rosa, M. de la; Prieto, J. y Navarro, J.M., Microbiología en Ciencias de la salud. Conceptos y aplicaciones, Elsevier, Barcelona, 2011.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: Ética Médica e Deontologia Profissional

Código: UL_FM_MED_204_A_15

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano:2º

Semestre :1º

Créditos: 4 créditos = 120 horas (48 de contacto [teoria/prática] + 72 de estudo independente)

1. COMPETÊNCIAS

- demonstra conhecimentos de questões relacionados com os deveres profissionais, que o capacitam a realizar a sua actividade com competência assente em valores, tanto morais como profissionais;
- aplica eficientemente os princípios extraídos da ética normativa, abordando normas de conduta que devem ser postas em prática no exercício de qualquer profissão.

2. OBJECTIVOS GERAIS

- abordar a especificidade dos dilemas ético-morais e profissionais da actualidade;
- discernir sobre os deveres e as virtudes básicas profissionais;
- compreender o fenómeno da corrupção em suas causas, manifestações e custos;
- relacionar e interpretar a Reforma do Sector Público em Moçambique com os conhecimentos em Ética Médica e Deontologia Profissional;
- compreender a veemência, a pertinência e a urgência com que os problemas ético-morais se colocam à actividade educativa médica.

BA

3. PLANO DE TEMAS

Temas	Conteúdos	Horas	
		contacto	Estudo
1.	Aspectos gerais Os conceitos de <i>deontologia</i> , <i>profissão</i> e <i>deontologia profissional</i> Da divisão do trabalho à profissionalização Função social da profissão Especialização, cultura e ambiência social contemporânea Valores vigentes na sociedade e os que regem as categorias profissionais Características da ética profissional	08	8
2.	Características da ética profissional hoje Ética face aos modernos desafios científicos "Fim" do trabalho hoje? O significado ético do desemprego	08	9
3	Características da ética profissional hoje Ética face aos modernos desafios científicos "Fim" do trabalho hoje? O significado ético do desemprego	08	9
4.	Deveres profissionais vs virtudes Deveres gênese e natureza íntima do dever sensibilidade para com o dever compulsoridade do dever educação e dever Vocação para o dever e conflitos entre vontade e compulsão o dever e o social dever e racionalidade vocação para o colectivo dever profissional e a escolha da profissão.	08	9
5.	Virtudes conceito e essência de virtude efeitos e responsabilidades na prática da virtude Perfeição e virtude carácter e virtude virtudes básicas	08	9
6,	Deontologia profissional na Educação Médica Princípios da ética médica Código da ética médica e sua importância (26 princípios fundamentais do exercício da medicina; 11 normas deontológicas – conjunto de direitos profissionais; 117 normas deontológicas – conjunto de deveres profissionais) Relação entre a actividade médica e a <i>práxis</i> aristotélica e escolapica Deontologia, moral, ética e Direitos Humanos. Relação de reciprocidade entre a deontologia profissional e a Educação Médica	08	6
Sub-total		48	52
Total		100	

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)**Taxa de frequência** (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

B. Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

METODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA

1. ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. 7ª ed.. São Paulo, Cortez Editora, 2000
2. ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. 2ª ed.. Lisboa, Quetzal Editores, 2006
3. BAPTISTA I.. *Ética e educação - estatuto ético da relação educativa*. Porto, Universidade Portucalense, 1998
4. BINDÉ, Jérôme (Direção). *Para onde vão os valores? (Debates do Século XXI)*. Lisboa, Instituto Piaget, 2004
5. CASTIANO, José P.. *Educar para quê? As transformações no sistema da educação em*

8. *Moçambique*. Maputo, Imprensa Universitária (UEM), 2005
9. CUNHA, Pedro D'Orey da. *Ética e educação*. Lisboa, Universidade Católica Editora, 1996
10. DALBOSCO, Cláudio Almir. *Pedagogia filosófica: cercanias de um diálogo*. São Paulo, Pia
11. Sociedade Filhas de São Paulo, 2007
12. KESSELRING, Thomas. *Ética, política e desenvolvimento humano - a justiça na era da*
13. *globalização*. Editora Verlag C. H., Munique
14. KUKATHAS, Chandran e PETTIT, Philip. *Rawls. "Uma teoria da justiça e os seus críticos"*. 1ª ed.. Lisboa, Gradiva - Publicações, 1995
15. MARQUES, Ramiro. *Ensinar valores – teorias e modelos*. Porto Editora, Porto, 1998
16. MAZULA, Brazão. *Ética, educação e criação da riqueza*. Maputo, Imprensa Universitária
17. (UEM), 2005
18. MONTEIRO, Agostinho dos R.. *Educação & deontologia*. Lisboa, Escolar Editora, 2004
19. NGOENHA, Severino E.. *Estatuto e axiologia da educação. O paradigmático questionamento da Missão Suíça*. Maputo, Imprensa Universitária (UEM), 2000
20. PASSOS, Elizete. *Ética nas organizações*. S. Paulo, Editora Atlas S. A., 2004
21. RAWLS, John. *Uma teoria da justiça*. Editorial Presença, Lisboa, 2001
22. RESWEBER, Jean-Paul. *A filosofia dos valores*. Editora Almedina, Coimbra
23. RIOS, Terezinha Azêredo. *Ética e competência*. S. Paulo, Coleção Questões da Nossa Época, 2004
24. SÁ, António Lopes. S. Paulo, *Ética profissional*. Editora Atlas, S. A., 2007
25. SILVA, Aníbal Cavaco et al. *Que valores para este tempo?* 1ª ed.. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian/Gradiva – Publicações,Lda, 2007
26. SOUSA, Francisco das Chagas de. *Ética e deontologia*. Itajai - Brasil, Ed. da UFSC, 2002



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Inglês**

Código: CS010103

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano:2º

Semestre :1º

Créditos: 4 créditos = 120 horas (48 de contacto [teoria/prática] + 72 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Adquirir conhecimentos sólidos que facultem a autonomia e domínio do Inglês;
- Desenvolver capacidades de análise crítica e uso da língua;
- Desenvolver capacidades de aprendizagem autónoma e contínua do Inglês.
- Desenvolver vocabulário técnico da área técnica especifica de acordo com o curso do estudante

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Present Simple +adverbs of frequency Present Continuous Past Simple + definite time expressions	2	1	4	7
2	Past Continuous	2	1	6	9
3	Expressions of quantity	2	1	4	7
4	Going to Versus Will What...like +comparatives and superlatives Present Perfect Simple with ever and never + since and for	2	2	6	10
5	First, Second and Zero Conditionals	1	1	4	6
6	Passive	2	1	6	9

*BA**

7	Past Perfect	2	1	6	9
8	Writing	2	1	4	7
9	The structure of a paragraph	2	1	4	7
10	Essay analysis I	2	1	4	7
11	Essay analysis II	2	1	4	7
12	Essay writing practice	2	1	4	7
13	Relative pronouns	2	1	4	7
14	Reading I	1	1	3	5
15	Reading II	1	1	3	5
16	Reading III	2	1	4	7
17	Revision	1	1	2	4
	Total (horas)	30	18	72	120

AValiação (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- (nota exame teórico + nota exame prático) / 2

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LÍNGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BROWN, C.P. and Mullen, D.P. *English for Computer Science*. Oxford University Press. Oxford, 1984

3A

2. CUNNINGHAM S and Moor P. *Cutting Edge Pre Intermediate English Course* Longman, Essex, 2003.
3. SOARS, J & L. *Headway. Pre-intermediate*. Oxford University Press,
4. Oxford, 1989.
5. SOARS, J & L. *Headway. Intermediate*. Oxford University Press, Oxford, 1989.





Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Anatomia clinica**

Código: UL_FM_MED_200_B_06

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano:2º

Semestre :2º

Créditos: 5 créditos = 150 horas (86 de contacto [teoria/prática] + 64 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Descrever as principais regiões do corpo humano apoiando-se na dissecação anatómica, pinças modelos e anatomia da superfície.
- Explicar os fundamentos anatómicos dos principais processos clínicos do exame físico normal, mediante a utilização de modelos anatómicos e anatomia da superfície.
- Interpretar segundo os seus fundamentos Anatómicos, as imagens radiográficas normais e com alterações, de transtornos clínico - cirúrgicos mais frequentes no nosso meio.
- Explicar os fundamentos anatómicos dos principais quadros clínicos mais frequentes no nosso meio, apoiando-se em modelos anatómicos e na anatomia de superfície, fazendo o uso correcto de imagens radiográficas correspondentes.
- Utilizar correctamente a terminologia anatómica actual em cada uma das descrições e explicações anatómicas cometidas.
- Mostrar um comportamento ético consequente e correspondente com o nível de formação actual.

PLANO DE TEMAS

Classe Não.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Generalidades de Anatomia Regional e Radiológica	1	10	10	21
2	Anatomia clínica da cabeça e pescoço	4	15	15	34
3	Anatomia clínica do tórax e do dorso	4	15	15	34
4	Anatomia clínica do abdómen e região pélvica	4	15	15	34
5	Anatomia clínica dos membros	3	15	9	27
	Total (horas)	16	70	64	150

AValiação (TOTAL: 100%)**Taxa de frequência (com peso de 40%):**

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Moore, K.L.; Dalley, A.D., Anatomía con orientación clínica, Editorial Lippincott: Williams & Wilkins.
- Pró, E., Anatomía Clínica, Editorial Médica Panamericana.
- Rouvière, H.; Delmas, V.; Delmas, A., Anatomía Humana Descriptiva, Topográfica y Funcional, Editorial Elsevier.





Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Patologia II**

Código: UL_FM_MED_203_B_6

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano: 2º

Semestre : 2º

Créditos: 6 créditos = 180 horas (126 de contacto [teoria/prática] + 54 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Classificar as doenças por aparelhos e sistemas, descrevendo os mecanismos da sua produção e, enumerando os elementos que compõem cada entidade nosológica.
- Descrever para cada entidade nosológica, a etiologia, a patogenia, as características morfológicas macro e microscópica que se observam nas células, tecidos e órgãos alterados em cada aparelho ou sistema.
- Descrever para cada entidade nosológica, as alterações funcionais e as complicações mais frequentes resultantes das alterações observadas nos tecidos e órgãos em cada aparelho ou sistema.
- Executar a técnica de autópsia e interpretar as alterações observadas na base da correcção anátomo – clínica e preencher o certificado de óbito.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Patologia por aparelhos e sistemas: descrição das entidades nosológicas.	4	5	2	11
2	Patologia cardíaca	5	6	6	17
3	Patologia respiratória	5	6	6	17

LINGUA DE ENSINO
Português

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).
- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota do exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Admissão ao exame:

- Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes: 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Cálculo da nota de frequência (NF):

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

AValiação (TOTAL: 100%)

	Total (horas)			
4	Patologia digestiva	5	5	6
5	Patologia renal	5	5	4
6	Patologia urinária e do aparelho genital masculino	4	5	4
7	Patologia genital feminina	5	5	2
8	Patologia da mama	3	4	2
9	Patologia da placenta	3	4	4
10	Patologia dos órgãos linfóides e hemopoéticos	4	5	4
11	Patologias das glândulas endócrinas	3	5	4
12	Práticas de macroscopia (autópsias). Macroscopia de (citologia aspirativa)	10	8	8
13	Revisões	2	5	2
180				54

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Goldman, L.; Ausiello, D., Cecil: Tratado de Medicina interna, 23ª ed., Barcelona, Elsevier-Saunders, 2014.
2. Longo, L.I.; Fauci, A.S.; Kasper, D.L.; Hausel, H.H.; Jameson, J.B.; Loscalzo, J., Harrison. Principios de medicina interna, 18ª ed., Madrid, Editorial Interamericana, 2011.
3. Rodés, J.; Guardia, J., Medicina interna, 2ª ed., Barcelona, Editorial Masson, 2004.
4. Rozman, C., Farreras-Rozman: Medicina interna, 17ª ed., Barcelona, Elsevier, 2014.
5. El Harrison's Principles of Internal Medicine 20ª ed. De 2018.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Parasitologia Humana**

Código: UL_FM_MED_202_B_05

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano: 2º

Semestre: 2º

Créditos: 4 créditos = 120 horas (82 de contacto [teoria/prática] + 38 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Descrever a biologia dos parasitas mais importantes para a Saúde Pública em Moçambique e no mundo, incluindo a sua morfologia e ciclo evolutivo.
- Estar familiarizado com os aspectos básicos da patogénese, patologia e sintomas das principais parasitoses.
- Ter forte domínio sobre a epidemiologia, medidas de prevenção e controle das principais parasitoses.
- Executar as principais técnicas de diagnóstico laboratorial, especialmente das parasitoses mais importantes para a saúde Pública em Moçambique.

PLANO DE TEMAS

Classe Não.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Generalidade de parasitologia	2	1	2	5
2	Protozoários	10	13	10	33
3	Nemátodes	9	11	9	29
4	Platelmintas	9	11	9	29
5	Entomologia	6	10	8	24
	Total (horas)	36	46	38	120

BA

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)**Taxa de frequência (com peso de 40%):**

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- (nota exame teórico + nota exame prático) / 2

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ATIAS-NEGHME, A. (1995). Parasitología Clínica. Ed. Mediterráneo. Chile
2. BEAVER, P. C.; JUNG, R. C.; CUPP, E. W. (2003). Parasitología Clínica. Ed. Mansson-Doyma. México.
3. BECERRIL, M.A. Parasitología Médica. (2008). Mc. Graw-Hill. México.
4. Rey- Parasitologia médica, 1ª e 2ª edição



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Genética Médica**

Código: UL_FM_MED_204_B_04

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano: 2º

Semestre :2º

Créditos: 5 créditos = 150 horas (72 de contacto [teoria/prática] + 78 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Explicar a origem das mutações, a partir do conhecimento dos princípios que regem a fisiologia normal da célula.
- Explicar as bases moleculares do código genético e sua expressão em condições normais e anormais
- Elaborar uma abordagem em termos de diagnóstico, tratamento e aconselhamento genético correcto mediante simulações.
- Demonstrar uma compreensão dos aspectos éticos relacionados com a experiências genéticas da actualidade, mediante análise e discussão em grupo.

PLANO DE TEMAS

Classe Não.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Generalidades da Genética Médica	2	2	4	8
2	Ciclo vital da célula	5	5	10	20
3	Ácidos nucleicos: Transcrição, síntese proteica e mutações	7	7	13	27
4	Aberrações cromossómicas	7	7	14	28
5	Herança genética e malformações congénitas	7	7	14	28
6	Doenças genéticas: Despiste,	5	5	12	22

	diagnóstico, tratamento e aconselhamento				
7	Genética dos micro-organismos	3	3	11	17
	Total (horas)	36	36	78	150

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LÍNGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Nussbaum, R.L.; McInnes, R.R.; Willard, H.F.; Thompson & Thompson, Genética en Medicina, Elsevier, 8ª ed., 2016, ISBN 978-84-458-2642-3.
2. Schaefer & Thompson, Jr. Genética Médica, McGraw Hill Education 2016, ISBN: 9786071513755.
3. Lewis, R., Human Genetics Concepts and Applications, McGraw Hill Higher Education, ed. 12th, 2017, ISBN: 978-1260084221.
4. Read, A. & Donnai, D., New Clinical Genetics, 3rd ed., Scion Publishing Ltd, 2015, ISBN: 978-1907904677.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Psicologia Médica**

Código: UL_FM_MED_203_A_6

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano:2º

Semestre :2º

Créditos: 4 créditos = 120 horas (76 de contacto [teoria/prática] + 44 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Interpretar as noções básicas de psicologia, sua relação com o sistema nervoso, comportamento normal e psicopatologia da consciência, das funções cognitivas superiores e esfera afectiva e evolutiva.
- Reconhecer as diferenças estruturais de personalidade e diferenciar as neuroses das psicoses
- Identificar as problemáticas ligadas à adolescência, adultez e geriatria
- Identificar e actuar nas relações sociais, profissionais e familiares de género e discriminatórias, com bases forenses
- Aplicar técnicas de entrevistas, preservando os aspectos éticos na relação com o doente evitando a iatrogenia, sensíveis à abordagem psicossomática e aos cuidados a doentes terminais.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Conceitos básicos de psicologia, sua relação com medicina. Escolas e teorias de psicologia	2	2	2	6
2	Evolução bio-psico-social do ser humano e ciclo vital	4	5	3	12

SA

3	Personalidade em medicina integral, tipos psicológicos	4	4	5	13
4	Psicologia médica, funções cognitivas, psíquicas e sua patologia	4	5	5	14
5	Medicina psicológica	4	4	5	13
6	Psicossomático	2	5	3	10
7	Saúde mental e dependência	6	5	7	18
8	Médico e doenças terminais	5	5	7	17
9	Entrevista médica psicológica	5	5	7	17
	Total (horas)	36	40	44	120

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABRUNHOSA, Maria Antónia e LEITÃO, Miguel. *Psicologia B*. Lisboa: Edições Asa, 2009.
2. CARDOSO, Adelino, FROIS, António, FACHADA, Odete. *Rumos da Psicologia*. Lisboa: Edições Rumo, 1993.
3. GLEITMAN, Henry, FRIDLUND, Alan J., REISEBERG, Daniel. *Psicologia*. Lisboa: Fundação
4. Calouste Gulbenkian, 2009.





Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: Saúde da Comunidade II

Código: UL_FM_MED_204_B_4

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano: 2º

Semestre : 2º

Créditos: 6 créditos = 180 horas (150 de contacto [teoria/prática] + 30 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Identificar a origem e razões da investigação como elemento básico do progresso científico.
- Adquirir habilidades de utilização de métodos de estatística descritiva para a apresentação e interpretação da informação biomédica.
- Adquirir habilidades que permitam o tratamento de dados estatísticos, interpretar e escolher a amostra.
- Adquirir habilidades para a utilização e interpretação dos indicadores da saúde pública em geral.
- Aplicar e interpretar as provas de hipóteses e tomar decisões, o uso de médias proporcionais e tabelas de contingência.
- Explicar o significado do coeficiente de correlação da amostra nos problemas que se investigam e a relação de dependência.
- Aplicar um instrumento escolhido num problema de saúde da comunidade.

PLANO DE TEMAS

Classe Não.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Metodologia de investigação	4	4	3	11
2	Introdução a estatística descritiva	6	7	4	17
3	Estatística Sanitária. Principais indicadores Teoria de Amostra	12	7	4	23
4	Introdução à Demografia. Movimentos Demográficos e seus principais indicadores.	10	5	3	18
5	O papel dos determinantes na mudança do estado de saúde na comunidade	8	7	4	19
6	Componentes determinantes do estado de saúde	12	7	2	21
7	Inferência Estatística	12	8	5	25
8	Níveis de prevenção da saúde. História natural das doenças.	18	7	3	28
9	Apresentação do trabalho final	8	8	2	18
	Total (horas)	90	60	30	180

AValiação (TOTAL: 100%)**Taxa de frequência (com peso de 40%):**

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LÍNGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Beaglehole R, Bonita R. Public health at the crossroads: achievements and prospects. Cambridge, Cambridge University Press, 2004.
2. Doll R, Hill A. Mortality in relation to smoking: ten years' observations on British doctors. *BMJ* 1964;1:1399-410.
3. Heyman DL (ed). El control de las enfermedades transmisibles. 19ª edición (2011). Organización Panamericana de la Salud
4. Johansen PV, Brody H, Rachman S, Rip M. *Cholera, Cholorform, and the Science of Medicine: a life of John Snow*. Oxford, Oxford University Press, 2003.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Semiologia Geral imagiológica e Laboratorial**

Código: UL_FM_MED_200_A_10

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 3º

Semestre : 1º

Créditos: 22 créditos = 660 horas (620 de contacto [teoria/prática] + 40 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Desenvolver capacidades para o trabalho como membro da equipa da saúde e atenção médica, que permitem adquirir hábitos de trabalho para a sua vida profissional, com os princípios éticos que o caracterizam.
- Estabelecer uma adequada relação Médico – Doente.
- Identificar sintomas e signos da semiologia geral, regional por sistemas e agrupá-los em principais síndromes.
- Elaborar adequadamente a História Clínica.
- Identificar a forma geral dos resultados dos exames complementares, imagens normais e principais alterações por sistemas.
- Identificar as alterações eléctricas da electrocardiografia e as diferentes entidades nosológicas.
- Adquirir uma visão integral do homem e sua interacção e interdependência com os aspectos biopsicossociais e o processo saúde - doença.

3A

PLANO DE TEMAS

Classe Não.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Semiologia geral, Elementos de Radiologia e laboratório	14	18	2	34
2	Elaboração de História clinica. Sintomas gerais, Imagens, Exames de laboratório	20	24	3	47
3	Semiologia de sistema cardiovascular. Electrocardiografia, Imagens	35	36	5	76
4	Semiologia do sistema respiratório. Sistema. Sistema de imagens. Exames de laboratório	35	36	5	76
5	Semiologia dos sistemas Gastrointestinal. Imagens. Exames de laboratório.	30	32	5	67
6	Semiologia do sistema Osteomioarticular. Imagens. Exames de laboratório	28	30	5	63
7	Semiologia de Sistema Urogenital, Imagens, Exames de Laboratório	30	30	5	65
8	Semiologia do sistema Endócrino. Exame de laboratório	28	30	3	61
9	Semiologia do Sistema Hemolinfopoietico. Exame de laboratório	30	32	3	65
10	Semiologia do Sistema Nervoso.	50	52	4	106
	Total (horas)	300	320	40	660

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)**Taxa de frequência (com peso de 40%):**

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Fisiopatologia**

Código: UL_FM_MED_201_A_6

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 3º

Semestre :1º

Créditos: 3 créditos = 90 horas (72 de contacto [teoria/prática] + 18 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Interpretar anomalias clínicas com base no conhecimento fisiológico.
- Descrever as alterações funcionais dos diferentes sistemas na doença e, os mecanismos que conduzem a estas alterações.
- Explicar os fenómenos que ocorrem como “alternativa” nos órgãos doentes.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Generalidades sobre as alterações do volume dos fluídos e dos electrólitos	4	2	1	7
2	Principais alterações da função cardiovascular	6	2	1	9
3	Principais alterações da função respiratória	8	4	3	15
4	Principais alterações da função trato gastrointestinal	7	3	3	13
5	Principais alterações da função renal e do equilíbrio acido/base	7	3	3	13
6	Alterações da função endócrina	6	3	3	12
7	Principais alterações Hematológicas e da Imunidade	4	2	1	7
8	Principais alterações do sistema nervoso	8	3	3	14

	Total (horas)	50	22	18	90
--	----------------------	-----------	-----------	-----------	-----------

AValiação (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

BIBLIOGRFIA BÁSICA

1. BRADLEY, R.M. - Fisiologia Oral Básica. Editorial Média Panamericana, São Paulo, 1981.
2. COSTANZO, L.S. – Fisiologia – 6ª Edição, Editora Elsevier, 2018.
3. CINGOLANI, HOUSSAY e cols. – Fisiologia Humana de Houssay. Editora Artmed, Porto Alegre, 7ª ed., 2004. -DOUGLAS, C.R.
4. Fisiologia Aplicada à Prática Odontológica. Vol. I e II, Poncast Editorial, São Paulo, 1988.
5. GRABER, T.M. e VANARSDALL Jr, R.L. Ortodontia – Princípios e Técnicas Atuais, 3ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2002.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Farmacologia I**

Código: UL_FM_MED_202_A_8

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano:3º

Semestre :1º

Créditos: 3 créditos = 90 horas (75 de contacto [teoria/prática] + 15 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Enunciar e aplicar os princípios gerais da Farmacocinética e descrever os mecanismos de acção dos fármacos em geral.
- Descrever e interpretar os princípios que regem a relação dose/efeito.
- Identificar os factores responsáveis pela variação da resposta individual.
- Interpretar os princípios que regem a biodisponibilidade dos fármacos.
- Desenvolver as características particulares dos principais fármacos com acção no Sistema Nervoso central e Autónomo, no que se refere aos seus mecanismos de acção, farmacocinética, efeitos adversos, indicações e contra-indicações, vias de administração e preparações comerciais

PLANO DE TEMAS

Classe Não.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Introdução à farmacologia	2	1	1	4
2	Farmacocinética	3	3	1	7
3	Vias de administração e formas farmacêuticas	4	2	2	8
4	Parâmetros farmacocinéticos	4	3	1	8
5	Farmacodinâmica	6	4	2	12
6	Factores responsáveis pela variação individual na resposta	4	3	1	8

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido NF ≥ 10 (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- (nota exame teórico + nota exame práctico) / 2

Cálculo da nota final da disciplina:

- (NF + Nota do exame final) / 2
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SOARES, J. L. DUCLA; Semiologia Médica; Editora Lidel; Lisboa; 2007.
- JOÃO MARTINS PISCO; Imagiologia Básica; editora LIDEL; Lisboa; 2009.

	aos fármacos				
7	Reacções adversas aos medicamentos	4	3	1	8
8	Interações farmacológicas	6	3	2	11
9	Farmacologia do Sistema Nervoso Autónomo	6	4	2	12
10	Farmacologia do Sistema Nervoso Central	6	4	2	12
	Total (horas)	45	30	15	90

AValiação (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

BIBLIOGRFIA BÁSICA

1. KATZUNG, B.; Farmacologia: Básica e Clínica, 9ª edição; Rio de Janeiro; 2006.
2. BRUNTON, L. & at all; Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica, 11ª edição; Editora McGrawHill; Rio de Janeiro, 2007.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **História da Medicina e Bioética**

Código: UL_FM_MED_200_A_4

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano:3º

Semestre :1º

Créditos: 3 créditos = 90 horas (30 de contacto [teoria/prática] + 60 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Conhecer os avanços e descobertas da Medicina desde o homem primitivo até à actualidade com uma concepção humanista e, o papel desempenhado por grandes personalidades da medicina.
- Identificar a Medicina como processo histórico, integrado nos factores culturais e sócio-económicos.
- Avaliar o desenvolvimento da Medicina em Moçambique e sua integração no contexto universal.
- Aplicar os princípios da Ética e Bioética à luz de novas tecnologias e humanização da ciência médica.
- Identificar as normas éticas que devem reger uma investigação clínica.
- Interpretar as leis e normas vigentes no País, com respeito ao exercício da profissão.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Desenvolvimento histórico e avanços da medicina	1	2	5	8
2	História da Medicina e do sistema de Saúde em Moçambique	1	2	5	8
3	Bioética e medicina	1	2	5	8
4	Bioética e direitos do paciente e do médico	2	3	10	15
5	Bioética e investigação clínica	1	2	7	10
6	Eutanásia, Morte cerebral e Transplantologia	2	3	10	15
7	Aborto. Responsabilidade médica e legislação em vigor em Moçambique	2	3	10	15
8	Segredo Médico	1	2	8	11
	Total (horas)	11	19	60	90

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)**Taxa de frequência (com peso de 40%):**

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

BIBLIOGRFIA BÁSICA

1. Gracia, D.; Lázaro, J., Introducción a la Medicina: Historia y teoría, Madrid, Editorial Hariadna, 2008.

2. Laín Entralgo, P., Historia de la Medicina, Barcelona, Elsevier-Masson, 2006.
3. Gracia, D., Procedimientos de decisión en ética clínica, Madrid, Triacastela, 2007.
4. Gracia, D., Como arqueros al blanco, Madrid, Triacastela, 2006.
5. Sánchez González, M., Ética, Medicina y globalidad, Madrid, CEP, 2006.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Medicina Interna**

Código: UL_FM_MED_200_B_10

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 3º

Semestre :2º

Créditos: 26 créditos = 780 horas (760 de contacto [teoria/prática] + 20 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Dominar a aplicação prática do Método Clínico no manejo dos Pacientes que estão sob seu cuidado
- Conhecer a: Etiologia, Fisiopatologia, Epidemiologia, Anatomia Patológica, Quadro Clínico, Exames Complementares de Diagnóstico, Diagnóstico Positivo, Diagnóstico Diferencial; Evolução clínica, Complicações, Prognóstico, Prevenção; Tratamento e Reabilitação das patologias constantes do Plano Temático da Disciplina.
- Saber elaborar o registo da evolução diária dos pacientes hospitalizados, integrando-o com a interpretação racional dos exames complementares disponibilizados.
- Dominar a aplicação prática dos procedimentos terapêuticos para os principais problemas de saúde.
- Conhecer as medidas de Promoção da Saúde relativamente as doenças constantes do Plano Temático da Disciplina.
- Dominar a execução das Técnicas Instrumentais mais Importantes que apoiam o diagnóstico dos pacientes.
- Desenvolver com uma base científica e técnica adequada e com alto sentido de responsabilidade, as tarefas definidas ao nível do Departamento.

- Conhecer a interação entre os aspectos sociais e económicos na biologia humana e o seu papel determinante no processo Saúde-Doença
- Aplicar os princípios da Ética Médica na relação com os seus colegas, com os doentes e familiares, desenvolvendo as técnicas de comunicação em equipe.
- Conhecer, saber aplicar e saber interpretar os resultados sobre Investigação Científica a este nível.

PLANO DE TEMAS

Classe Não.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Doenças do aparelho Respiratório	9	36	2	47
2	Doenças do aparelho Cardiovascular	12	48	2	62
3	Doenças Infecciosas	16	76	2	94
4	Doenças do aparelho Gastrointestinal	12	62	2	76
5	Doenças do aparelho Urogenital	16	76	2	94
6	Doenças do sistema Hemolinfopoiético	12	48	2	62
7	Doenças Endócrino - Metabólicas, e Nutrição	13	62	2	77
8	Doenças do tecido Conjuntivo	14	62	2	78
9	Doenças do Sistema Nervoso	14	62	2	78
10	Medicina de Urgência	18	92	2	112
	Total (horas)	136	624**	20	780

AValiação (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GODERICH, REINALDO ROCA & at all; Temas de Medicina Interna, 4ª edição; Editora Ciências Médicas; La Habana; 2002.
2. HARRISON; Medicina Interna, 15ª edição; editora McGrawHill, Rio de Janeiro; 2002.
3. LOPES, ANTÔNIO CARLOS; Tratado de Clínica Médica; Editora Roca; Brasil; 2006.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Farmacologia II**

Código: UL_FM_MED_202_B_10

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 3º

Semestre : 2º

Créditos: 4 créditos = 120 horas (100 de contacto [teoria/prática] + 20 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante deveser capaz de:

- Enunciar e aplicar na prática as regras a para elaboração correcta de uma prescrição médica.
- Identificar as principais fontes de informação sobre medicamentos disponíveis e, analisar criticamente o seu conteúdo.
- Desenvolver as características particulares dos principais fármacos componentes dos diferentes grupos farmacológicos, no que se refere aos seus mecanismos de acção, farmacocinética, efeitos adversos, indicações e contra-indicações, vias de administração e preparação comerciais.
- Enunciar e interpretar os princípios que regem o processo racional da terapêutica.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Informação sobre medicamentos	3	3	2	8
2	Introdução ao Processo Racional da Terapêutica	4	4	2	10
3	Fármacos modificadores da função cardiovascular	6	4	2	12
4	Fármacos modificadores da função cardiovascular	7	6	2	15

5	Fármacos modificadores do sangue	8	5	2	15
6	Antibióticos e anti-parasitários	7	4	2	13
7	Fármacos modificadores do aparelho digestivo	7	4	2	13
8	Fármacos com acção no aparelho respiratório	5	4	2	11
9	Fármacos modificadores do sistema endócrino	6	4	2	12
10	Antineoplásicos	5	4	2	11
	Total (horas)	58	42	20	120

AValiação (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KATZUNG, B.; Farmacologia: Básica e Clínica, 9ª edição; Rio de Janeiro; 2006.
2. BRUNTON, L. & at all; Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica, 11ª edição; Editora McGrawHill; Rio de Janeiro, 2007.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Cirurgia Geral**

Código: UL_FM_MED_400_A_12

Tipo: Nuclear

Nível: ciclo clínico

Ano: 4º

Semestre: 1º

Créditos: 20 créditos = 600 horas (596 de contacto [teoria/prática] + 4 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No fim da disciplina o estudante deve ser capaz de:

- Saber o que é um serviço de cirurgia, a organização dos processos clínicos, a forma de se relacionar com os outros serviços hospitalares, os colegas, os doentes e seus familiares;
- Elaborar histórias completas, discutir os diagnósticos diferenciais, estabelecer os diagnósticos definitivos e propor as medidas terapêuticas adequadas;
- Conhecer e utilizar racionalmente os meios de diagnóstico e terapêuticos disponíveis;
- Conhecer, descrever e executar as técnicas cirúrgicas básicas particularmente nas situações de urgência;
- Identificar os riscos operatórios comparando com os benefícios da intervenção cirúrgica;
- Preparar correctamente o doente para a intervenção cirúrgica e saber conduzir o pós-operatório;
- Identificar as principais complicações pós-operatórias e tomar as medidas apropriadas para preveni-las;
- Diagnosticar e tratar as doenças cirúrgicas mais frequentes e possuir as habilidades técnicas e atitudes para resolver as situações de urgência cirúrgica, garantindo um suporte básico e avançado de vida.

BA

- Identificar as situações clínicas que não correspondem ao seu âmbito de competências e remetê-las ao nível imediatamente superior com uma informação clínica adequada indicando os apoios terapêuticos prestados;
- Aplicar o método científico para poder planificar, desenhar, executar e interpretar investigações fundamentais a este nível de ensino.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Semiologia cirúrgica	6	37	1	42
2	Traumatismos	5	37	1	42
3	Abdómen agudo cirúrgico	5	38	1	44
4	Infecções cirúrgicas	5	37	1	42
5	Princípios gerais de tratamento em cirurgia	5	38		42
6	Cuidados intensivos em cirurgia	5	38		43
7	Procedimentos cirúrgicos diagnósticos e terapêuticos	5	38		42
8	Técnicas cirúrgicas básicas	5	38		44
9	Tumores superficiais e profundos não viscerais	5	38		43
10	Hérnias abdominais externas	5	37		42
11	Doenças cirúrgicas do aparelho digestivo	5	38		44
12	Hemorragias digestivas	5	38		43
13	Doenças cirúrgicas do tórax	4	38		44
14	Doenças vasculares periféricas	4	38		43
	TOTAL	68	528*	4	600

*Inclui 12 horas de urgências semanais

AValiação (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMPOS, ACL. Tratado de Nutrição e Metabolismo em Cirurgia. 1 a Edição, Rio de Janeiro: Rubio, 2013.
2. COELHO Julio Cezar Uili. Aparelho Digestivo: Clínica e Cirurgia, 4ª. Edição, Editora Atheneu, São Paulo: 2012.
3. COELHO, Júlio Cezar Uili. Manual De Clínica Cirúrgica. Cirurgia Geral e Especialidades – Ed. Atheneu . 2009.
4. TOWNSEND, Courtney M. BEAUCHAMP, R. Daniel EVERS, B. Mark MATTOX, Kenneth L. Sabiston, Tratado De Cirurgia. 19ª Edição. Editora Elsevier, 2009.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Ortopedia**

Código: UL_FM_MED_402_A_10

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 4º

Semestre :1º

Créditos: 6 créditos = 180 horas (166 de contacto [teoria/prática] + 14 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No fim da disciplina o estudante deve ser capaz de:

- Saber o que é um Serviço de Ortopedia e Traumatologia, a organização dos processos clínicos, a forma de se relacionar com os outros Serviços Hospitalares, os colegas, os doentes e seus familiares;
- Elaborar histórias clínicas completas, discutir os diagnósticos diferenciais, estabelecer os diagnósticos definitivos e propor as medidas terapêuticas adequadas.
- Conhecer e utilizar racionalmente os meios de diagnóstico e terapêuticas disponíveis.
- Conhecer, descrever e executar as técnicas cirúrgicas básicas particularmente nas situações de urgência;
- Identificar os riscos operatórios comparando com os benefícios da intervenção cirúrgica;
- Preparar correctamente o doente para a intervenção cirúrgica e saber conduzir o pós-operatório;
- Identificar as principais complicações pós-operatórias e tomar as medidas apropriadas para preveni-las;
- Diagnosticar e tratar as doenças ortopédicas e traumatológicas mais frequentes e possuir as habilidades técnicas e atitudes para resolver as situações de urgência;

- Identificar as situações clínicas ortopédicas e traumatológicas que não correspondem ao seu âmbito de competências e remetê-las ao nível imediatamente superior com uma informação clínica adequada indicando os apoios terapêuticos;
- Aplicar o método científico para poder planificar, desenhar, executar e interpretar investigações fundamentais a este nível de ensino.

PLANO DE TEMAS

NO.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Semiologia ortopédica	3	9	2	14
2	Fracturas e suas complicações	3	11	1	15
3	Fracturas e luxações do ombro e membro superior	3	13	2	15
4	Fracturas e luxações da coluna vertebral	3	11	1	15
5	Fracturas e luxações da bacia e membro inferior	3	11	1	15
6	Infecções ósseas e articulares	2	11	1	15
7	Tumores ósseos	2	11	1	15
8	Doenças da articulação coxo-femural	3	11	1	15
9	Doenças da coluna vertebral	3	11	1	15
10	Cervico-braquialgias	3	11	1	15
11	Doenças congénitas e displásicas	3	11	1	15
12	Doenças metabólicas e distróficas	3	11	1	15
	TOTAL	34	132*	14	180

*Inclui 12 horas de urgências semanais

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

BA

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COHEN, Moisés. Tratado de Ortopedia. 1.ed. São Paulo: Roca, 2007.
2. SIZINIO, Herbert. Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
3. Comissão de Educação Continuada da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Manual de Trauma Ortopédico. São Paulo: SBOT, 2011.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Urologia**

Código: UL_FM_MED_401_A_10

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 4º

Semestre : 1º

Créditos: 6 créditos = 180 horas (166 de contacto [teoria/prática] + 14 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No fim da disciplina o estudante deve ser capaz de:

- Saber o que é um Serviço de Urologia, a organização dos processos clínicos, a forma de se relacionar com os outros Serviços Hospitalares, os colegas, os doentes e seus familiares;
- Elaborar histórias clínicas completas, discutir os diagnósticos diferenciais, estabelecer os diagnósticos definitivos e propor as medidas terapêuticas adequadas.
- Conhecer e utilizar racionalmente os meios de diagnóstico e terapêuticas disponíveis.
- Conhecer, descrever e executar as técnicas cirúrgicas básicas particularmente nas situações de urgência;
- Identificar os riscos operatórios comparando com os benefícios da intervenção cirúrgica;
- Preparar correctamente o doente para a intervenção cirúrgica e saber conduzir o pós-operatório;
- Identificar as principais complicações pós-operatórias e tomar as medidas apropriadas para preveni-las;
- Diagnosticar e tratar as doenças urológicas mais frequentes e possuir as habilidades técnicas e atitudes para resolver as situações de urgência;

- Identificar as situações clínicas urológicas que não correspondem ao seu âmbito de competências e remetê-las ao nível imediatamente superior com uma informação clínica adequada indicando os apoios terapêuticos;
- Aplicar o método científico para poder planificar, desenhar, executar e interpretar investigações fundamentais a este nível de ensino.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Semiologia urológica	3	9	2	14
2	Anomalias congénitas do sistema genitourinário	3	11	1	15
3	Procedimentos urológicos diagnósticos e terapêuticos	3	9	1	13
4	Obstrução e estase urinária	2	10	1	13
5	Refluxo vesico-ureteral	3	11	1	15
6	Infecções inespecíficas do tracto urinário	2	11	1	14
7	Infecções específicas do tracto urinário	2	11	1	14
8	Litíase urinária	3	11	1	15
9	Traumatismos urogenitais	3	11	1	15
10	Tumores urogenitais	2	11	1	14
11	Distúrbios neurogénicos da bexiga	3	11	1	15
12	Infertilidade masculina	3	8	1	12
13	Disfunção sexual masculina	2	7	1	11
	TOTAL	34	132*	14	180

*Inclui 12 horas de urgências semanais

AValiação (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

BA

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- (nota exame teórico + nota exame prático) / 2

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TANAGHO, EA. Urología General de Smith. Ed. El Manual Moderno - www.emedicine.com/med/UROLOGY.
2. htm - www.uroportal.net
3. Guia de la AEU sobre el cáncer de Próstata (www.uroweb.org)
CAMPBELL.Walsh,P.,Retik,A.B.,Stamey,T.A and Vaughan.E.D.:Ed. Medica Panamericana.
4. EAU online guidelines (<http://www.uroweb.org/guidelines/online-guidelines/>).



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Obstetrícia e Ginecologia**

Código: UL_FM_MED_400_B_12

Tipo: Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 4º

Semestre: 2º

Créditos: 19 créditos = 570 horas (534 de contacto [teoria/prática] + 36 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No fim da disciplina o estudante deve ser capaz de:

- Saber o que é um Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, a organização dos processos clínicos, a forma de se relacionar com os outros Serviços Hospitalares, os colegas, as doentes e seus familiares;
- Elaborar histórias clínicas completas, discutir os diagnósticos diferenciais, estabelecer os diagnósticos definitivos e propor as medidas terapêuticas adequadas.
- Conhecer e utilizar racionalmente os meios de diagnóstico e terapêuticas disponíveis.
- Conhecer, descrever e executar as técnicas cirúrgicas básicas particularmente nas situações de urgência;
- Identificar os riscos operatórios comparando com os benefícios da intervenção cirúrgica;
- Preparar correctamente a doente para a intervenção cirúrgica e saber conduzir o pós-operatório;
- Identificar as principais complicações pós-operatórias e tomar as medidas apropriadas para preveni-las;
- Saber conduzir o trabalho de parto normal e identificar as situações de risco e complicações relacionadas;

- Diagnosticar e tratar as doenças ginecológicas e obstétricas mais frequentes e possuir as habilidades técnicas e atitudes para resolver as situações de urgência;
- Identificar as situações clínicas ginecológicas e obstétricas que não correspondem ao seu âmbito de competências e remetê-las ao nível imediatamente superior com uma informação clínica adequada indicando os apoios terapêuticos prestados;
- Aplicar o método científico para poder planificar, desenhar, executar e interpretar investigações fundamentais a este nível de ensino.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Exame da grávida	2	18	1	21
2	Gravidez normal	4	16	2	21
3	Parto normal e patológico	4	16	2	21
4	Puepério normal e patológico	4	16	2	21
5	Gravidez complicada com outras afecções	4	16	2	21
6	Alterações do termo da gravidez e crescimento fetal	4	16	2	21
7	Rotura pré-termo das membranas	4	16	2	21
8	Hemorragias pré-parto	4	16	2	21
9	Mortalidade materna	4	16	2	21
10	Níveis de atenção saúde e programa de SMI	4	16	2	21
11	Semiologia do aparelho genital feminino	4	16	2	21
12	Leucorreia, dor pélvica e transtornos menstruais	4	16	2	21
13	Hemorragia uterina disfuncional	4	16	2	21
14	Endometriose	4	16	2	21
15	Aborto	4	16	2	21
16	Gravidez ectópica	4	19	2	25
17	Doença trofoblástica	4	16	2	21
18	Doenças vulvo-vaginais	4	16	2	24
19	Doenças benignas do útero	4	16	2	21
20	Carcinoma do colo do útero	4	16	2	21
21	Carcinoma do endométrio	4	16	2	21
22	Doença inflamatória pélvica	4	16	2	24
23	Tuberculose genital	4	16	2	18
24	Prolapso genital	4	16	2	21
25	Climatério e menopausa	4	16	2	21

26	Infertilidade feminina	4	16	2	17
27	Ginecologia em adolescentes	4	16	2	21
28	Educação sexual e planejamento familiar	1	16	1	18
	TOTAL	102	432*	36	570

*Inclui 12 horas de urgências semanais

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- (nota exame teórico + nota exame prático) / 2

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Usandizaga JA, De la Fuente P. Obstetricia y Ginecología. Edit. Marbán, 2010.
2. Cunningham FJ, Leveno KJ, Bloom SL, Dashe JS, Hoffman BL, Casey BM, Spong CY. Williams Obstetrics 25ª ed. Edit. McGraw-Hill, 2018.
3. Edmonds DK, Lees C, Bourne T. Dewhurst's Textbook of Obstetrics and Gynecology 9ª ed. Edit. Wiley Online Library, 2018.
4. DeCherney AH, Roman A, Nathan L, Laufer N. Current diagnosis and treatment Obstetrics and Gynecology 12ª ed. Edit. McGraw-Hill, 2019.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Otorrinolaringologia**

Código: UL_FM_MED_401_B_10

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 4º

Semestre :2º

Créditos: 5 créditos = 150 horas (120 de contacto [teoria/prática] + 30 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No fim da disciplina o estudante deve ser capaz de:

- Saber o que é um Serviço de ORL e Estomatologia, a organização dos processos clínicos, a forma de se relacionar com os outros Serviços Hospitalares, os colegas, os doentes e seus familiares;
- Elaborar histórias clínicas completas, discutir os diagnósticos diferenciais, estabelecer os diagnósticos definitivos e propor as medidas terapêuticas adequadas.
- Conhecer e utilizar racionalmente os meios de diagnóstico e terapêuticas disponíveis.
- Conhecer, descrever e executar as técnicas cirúrgicas básicas particularmente nas situações de urgência;
- Identificar os riscos operatórios comparando com os benefícios da intervenção cirúrgica;
- Preparar correctamente o doente para a intervenção cirúrgica e saber conduzir o pós-operatório;
- Identificar as principais complicações pós-operatórias e tomar as medidas apropriadas para preveni-las;

- Diagnosticar e tratar as doenças otorrinolaringológicas e estomatológicas mais frequentes e possuir as habilidades técnicas e atitudes para resolver as situações de urgência;
- Identificar as situações clínicas otorrinolaringológicas e estomatológicas que não correspondem ao seu âmbito de competências e remetê-las ao nível imediatamente superior com uma informação clínica adequada indicando os apoios terapêuticos;
- Aplicar o método científico para poder planificar, desenhar, executar e interpretar investigações fundamentais a este nível de ensino.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Semiologia otorrinolaringológica e estomatológica	1	3	1	5
2	Etiopatogenia dos transtornos da audição e equilíbrio	1	5	1	7
3	Doenças de ouvido e nervo facial	2	11	2	15
4	Doenças do nariz e seios perinasais	2	7	1	10
5	Doenças da face	2	7	2	11
6	Doenças da boca	2	7	1	10
7	Traumatismos da boca e face	2	10	1	13
8	Tumores da boca e face	1	9	2	12
9	Doenças da faringe e laringe	2	8	2	12
10	Doenças da traqueia e árvore traqueobrônquica	2	7	2	11
11	Doenças do pescoço e esófago cervical	2	9	2	13
12	Doenças das glândulas salivares	2	11	2	15
13	Urgências otorrinolaringológicas e estomatológicas	2	12	2	16
	TOTAL	24	96	30	150

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Poch, J., Otorrinolaringología y Patología Cérvico Facial, Editorial Panamericana, Madrid, 2005.
2. Becker, W.; Naumann, H.H. y Plarz, C.R. (1989), Otorrinolaringología. Manual ilustrado, Editorial Doyma, Barcelona.
3. Abelló, P. y Traserra, J. (1993), Otorrinolaringología, Editorial Doyma, Barcelona.
4. Deweese, D.D. y Saunders, W. (1991), Tratado de Otorrinolaringología, Editorial Panamericana, México.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Saúde da Comunidade III**

Código: UL_FM_MED_401_B_6

Tipo: Nuclear

Nível: ciclo clínico

Ano: 4º

Semestre: 2º

Créditos: 4 créditos = 120 horas (60 de contacto [teoria/prática] + 60 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No fim da disciplina o aluno deve ser capaz de:

- Interpretar a estratégia de trabalho do Médico e a atenção primária em Saúde da Comunidade, na família e no indivíduo
- Aplicar Técnicas que são utilizadas a nível primário de atenção para a promoção e prevenção de alimentação das crianças, importância do aleitamento materno e necessidades nutricionais da mãe da criança.
- Identificar os principais problemas nutricionais e consequências do crescimento e desenvolvimento das causas que afectam as crianças e a família.
- Conhecer e executar acções de prevenção a este nível
- Conhecer a intervenção do médico frente a doenças nutricionais na comunidade.
- Conhecer o programa nacional de vacinação e aplicar técnicas para as mesmas.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	A atenção primária da saúde. Conceitos gerais e avaliação a este nível. Promoção da Saúde e prevenção de doenças como estratégias fundamentais	2	2	10	14
2	Medicina Tradicional. Sua integração na atenção de nível	4	2	12	18

	primário de saúde.				
3	Introdução a nutrição. RI papel dos alimentos em saúde. Deficiências nutricionais e doenças de causa nutricional. Prevenção e tratamento.	4	8	16	28
4	A alimentação em diferentes momentos da vida. Lactente materno, esquema de ablactação. Nutrição e embarazo. Nutrição e doença.	5	8	12	25
5	A Imunização como medida de protecção específica. Programa de vacinação. Nível imunitário.	5	10	20	35
	TOTAL	20	40	60	120

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes prácticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediaria (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 prácticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediaria).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame práctico}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

SA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
2. HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; GRADY, Deborah G.; NEWMAN, Thomas B. Delineando a Pesquisa Clínica: Uma Abordagem Epidemiológica. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. DUNCAN, Bruce B [et al]. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária baseadas em evidência. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004
4. MC WHINNEY, Ian R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Terapêutica Clínica**

Código: UL_FM_MED_503_A_8

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 5º

Semestre : 1º

Créditos: 5 créditos = 150 horas (92 de contacto [teoria/prática] + 58 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz:

- Enunciar e interpretar os princípios que regem o processo racional da terapêutica.
- Interpretar as curvas de níveis plasmáticos e utiliza-las no controle de patologias específicas.
- Descrever as fases de desenvolvimento de um fármaco até a sua comercialização.
- Diagnosticar, tratar e notificar uma reacção adversa a medicamentos.
- Descrever os princípios que regem o manejo das intoxicações medicamentosas e do doente terminal.
- Descrever e aplicar os critérios de selecção de fármacos para tratar as afecções mais comuns na prática clínica.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	O médico perante o uso de medicamentos.	2	2	2	6
2	Farmacocinética clínica. Determinação dos níveis plasmáticos dos fármacos.	2	2	3	7

SA

3	Fases da avaliação clínica dos medicamentos. O ensaio clínico controlado. Farmacovigilância.	2	2	3	7
4	Dependência a drogas e medicamentos. Fármacos implicados e tratamento.	2	2	3	7
5	Seleção de fármacos para o tratamento da: dispepsia ulcerosa e não ulcerosa.	4	4	5	13
6	Seleção de fármacos para o tratamento da: insónia, ansiedade e depressão.	4	4	3	11
7	Utilização terapêutica dos analgésicos e outros fármacos usados no tratamento da dor.	4	4	4	12
8	Farmacologia clínica dos diuréticos. Tratamento dos edemas e síndrome ascítico.	4	4	3	11
9	Seleção de fármacos para o tratamento da hipertensão arterial.	2	2	4	8
10	Prevenção e tratamento das doenças tromboembólicas.	2	2	3	7
11	Tratamento da insuficiência cardíaca	2	2	4	8
12	Princípios básicos do uso de antibióticos. Critérios de associação e uso profilático de antibióticos	2	2	3	7
13	Tratamento das infecções urinárias.	2	2	3	7
14	Tratamento das infecções virais e suas complicações (SIDA).	2	2	3	7
15	Tratamento da Malária. Resistência a anti-maláricos.	2	2	3	7
16	Tratamento da asma brônquica.	2	2	2	6
17	Tratamento da diabetes.	2	2	2	6
18	Normas gerais do tratamento das intoxicações agudas por medicamentos.	2	2	2	6
19	Manejo do doente terminal (SIDA, neoplasias e outras).	2	2	3	7
	Total (horas)	46	46	58	150

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos

- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

METODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRUNTON, L.L. (Edit.) As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. 12. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Artmed, 2012.
2. KATZUNG, B; TREVOR, A. Basic and Clinical Pharmacology. 13rd ed. New York: McGraw-Hill/Lange, 2015.
3. RANG, H.P. et al. Rang and Dale's Pharmacology. 8th edition. Amsterdam: Elsevier, 2015.
4. FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudo de Casos Clínicos. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2012.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Psiquiatria**

Código: UL_FM_MED_500_A_10

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 5º

Semestre : 2º

Créditos: 6 créditos = 180 horas (120 de contacto [teoria/prática] + 60 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Familiarizar-se com a organização dos serviços psiquiátricos hospitalares, ambulatorios e em relação com outras disciplinas desenvolvendo trabalho em equipa.
- Elaborar histórias clínicas completas, discutir diagnósticos diferentes, positivos e medidas terapêuticas.
- Desenvolver habilidades na execução de entrevistas psiquiátricas, identificação diagnostica, conduta terapêutica e soluções de situações de urgência.
- Identificar as patologias orgânicas que não correspondem à competência psiquiátrica e transferir com uma informação clínica adequada.
- Aplicar o método científico, epidemiológico na planificação, execução e interpretação de investigações médicas psiquiátricas e sociais.
- Adquirir conhecimentos básicos e actualizados sobre os recursos biológicos, psicológicos e sociais de maior relevância para atingir os objectivos integrais que devem traçar todo aquele que se integra no campo da psiquiatria.

BA

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Introdução à Psiquiatria, Generalidades	2	5	2	9
2	Semiologia Psiquiátrica	3	15	10	28
3	Psicoses	2	8	6	16
4	Transtornos Emocionais	3	8	5	16
5	Toxicodependência	2	9	5	16
6	Saúde mental Infante Juvenil	3	9	6	18
7	Terapêutica Psiquiátrica	3	15	10	28
8	Urgências Psiquiátricas	2	9	6	17
9	Psiquiatria social e comunitária	2	9	5	16
10	Organização em saúde mental	2	9	5	16
	Total (horas)	24	96	60	180

AValiação (TOTAL: 100%)**Taxa de frequência (com peso de 40%):**

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

METODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Ayuso, J.L. y Salvador (1992), Manual de Psiquiatria, Madrid, Interamericana McGraw-Hill.
2. Fuentenebro, F. (1990), Psicología médica, psicopatología y psiquiatria, 2 vols., Madrid, Interamericana McGraw-Hill.
3. Kaplan y Saddok (2013), Psiquiatria comprensiva (compendio), Barcelona, Masson Salvart.
4. López Ibor, J.J.; Ortiz, T. y López Ibor, M.I. (1999), Lecciones de Psicología Médica, Barcelona, Masson.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Saúde da Comunidade IV**

Código: UL_FM_MED_501_A_4

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 5º

Semestre: 1º

Créditos: 4 créditos = 120 horas (60 de contacto [teoria/prática] + 60 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Adquirir conhecimentos e habilidades que permitam participar na detecção e controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis.
- Adquirir habilidades que permitam chamar atenção médica integral mediante: orientação a indivíduos e grupos populacionais em risco, diagnóstico, tratamento e reabilitação, enfatizando aquelas que aparecem nos programas.
- Conhecer as características gerais e os principais problemas na gestão a nível primário e secundário.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Introdução a Epidemiologia. Doenças Transmissíveis e doenças não transmissíveis. Incidência Prevalência e riscos (absoluto relativo e atributo). Programas para as doenças de transmissão e controle das principais doenças (HIV-SIDA, MALÁRIA, T.B. COLERA, MENINGITIS, SARAMPO) O controle dos vectores sua importância.	10	20	30	60

	Zoonoses aspectos gerais.				
2	Introdução à administração da Saúde. O ciclo da gestão. Aspectos mais gerais da classificação da saúde. O Hospital e suas principais características. Principais problemas gerenciais e administrativos. Apresentação do trabalho final.	10	20	30	60
	Total (horas)	20	40	60	120

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

METODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CIANCIARULLO, Tâmara Iwanow (Org). Saúde na Família e na Comunidade. São Paulo: Robe Editorial, 2002.
2. DOURADO, Maria Cristina. Fazendo Direito: participação popular e meio ambiente. Belém: UFPa. PROEX. PARU, NUMA, 1995.
3. KALOUSTIAN, Silvio Manoug (Org). Família brasileira a base de tudo. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNICEF, 1994.
4. KAWAMOTO, Emilia Emi (Org). Enfermagem Comunitária. São Paulo: EPU, 1995.



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Medicina Legal**

Código: UL_FM_MED_502_A_8

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 5º

Semestre: 1º

Créditos: 7 créditos = 210 horas (120 de contacto [teoria/prática] + 90 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Desenvolver habilidades mínimas médico legais, que permitam realizar exames parciais quando solicitado.
- Aplicar o método científico aos conhecimentos de medicina legal e segura investigação criminal
- Relacionar as patologias pós traumáticas e não traumáticas e seu diagnóstico com as ciências Jurídicas
- Conhecer as legislações vigentes em Moçambique para o exercício médico
- Actuar de acordo com os princípios éticos da profissão
- Aplicar os métodos científicos para planificar desenhar executar e interpretar os resultados de investigação a este nível.

PLANO DE TEMAS

Classe Não.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Introdução à Medicina legal	1	2	4	7
2	Traumatologia	2	8	10	20
3	Antropologia forense	2	7	10	19
4	Traumatologia forense	2	9	10	21
5	Morte violenta	2	7	4	13
6	Toxicologia Forense	2	8	4	14

SA

7	Asfixiologia Forense	2	7	6	15
8	Sexologia Forense Infanticídio	1	8	6	15
9	Obstetrícia Forense	2	9	10	21
10	Psiquiatria Forense	2	7	6	15
11	Toxicofilia	2	7	6	15
12	Leis e normas em vigor em Moçambique para o exercício médico	1	5	6	12
13	Normas sobre receitas, atestados. Certificados, utilização de estupefacientes e transferência de doentes	2	7	4	13
14	Aborto, Classificação e legislação, Conceito de Eugénia. Aborto na sociedade moçambicana e outras sociedades	1	5	4	10
	Total (horas)	24	96	90	210

AValiação (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

METODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Bonnet, F.P.E., "Medicina Legal", López Libreros (Eds.), Buenos Aires, 1980.
2. Borobia, C., Valoración médico y jurídica de la incapacidad laboral, Editorial La Ley, Madrid, 2007.
3. Borobia, C., Valoración del daño corporal, medicina de los seguros, Legislación, metodología y prueba pericial médica, Editorial Elsevier-Masson, Madrid, 2006.
4. Borobia, C., Valoración del daño corporal, medicina de los seguros. Miembro superior, Editorial Elsevier-Masson, Madrid, 2006



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Oftalmologia**

Código: UL_FM_MED_500_B_8

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo básico

Ano: 5º

Semestre :2º

Créditos: 6 créditos = 180 horas (120 de contacto [teoria/prática] + 60 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Estabelecer uma boa relação médico-paciente
- Identificar as patologias oftalmológicas mais comuns na população
- Realizar os processos básicos da especialidade que permitam estabelecer um diagnóstico terapêutico.
- Aplicar tratamento nas patologias oftalmológicas mais frequentes.
- Relacionar os problemas oculares com as doenças gerais de outras partes do corpo.
- Actuar em concordância com os princípios éticos.
- Conhecer, aplicar e saber interpretar os resultados das investigações da especialidade a este nível.

PLANO DE TEMAS

Ord.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Exploração do paciente oftalmológico	2	6	5	13
2	Patologias de anexos	3	12	7	22
3	Patologia de segmento anterior	4	15	9	28
4	Patologia de segmento posterior	3	15	11	29
5	Traumatismos e urgências	3	12	9	24

3A

6	Tracoma, Déficit de vitamina A, Lepra	3	11	7	21
7	SIDA e patologia ocular	4	13	7	24
8	Olho Vermelho. Diagnóstico diferencial	2	12	5	19
	Total (horas)	24	96	60	180

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LÍNGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Artigas JM, Pujol J. Óptica Fisiológica. Psicofísica de la Visión. McGraw-Hill Interamericana. 2006
2. Morcillo R, Wilson FM. Curso de ciencias básicas y clínicas. Complemento, Oftalmología básica para estudiantes de medicina y residentes de atención primaria (5ª Ed). Barcelona: Elsevier, 2009.
3. Oyester CW. The Humane Eye. Structure and Function. Sunderland; Sinauer Associates, Inc. 1999



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Dermatologia**

Código: UL_FM_MED_501_B_8

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 5º

Semestre: 2º

Créditos: 6 créditos = 180 horas (120 de contacto [teoria/prática] + 60 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Estabelecer uma boa relação médico-paciente
- Identificar as lesões mais comuns da patologia da pele e sua relação com as patologias de outros sistemas do corpo.
- Demonstrar habilidades e instrumentos necessários para estabelecer um diagnóstico das doenças dermatológicas.
- Aplicar tratamento adequado às principais doenças dermatológicas
- Actuar em concordância com os princípios éticos
- Conhecer, aplicar e saber interpretar os resultados das investigações científicas da especialidade a este nível.

PLANO DE TEMAS

Classe Não.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Exploração do paciente com patologia dermatológica. Semiologia cutânea. Lesões elementares	2	6	4	12
2	Terapêutica dermatológica. Noções gerais	2	10	7	19
3	Patologias cutâneas infecciosas	3	15	9	27
4	Eritema multiforme. Eritema	3	10	7	20

SA

	nodular. Urticária e Prurido				
5	Eczemas	3	10	7	20
6	Toxidermias	3	10	7	20
7	Dermatoses imunológicas	3	10	5	18
8	Tumores cutâneos	3	15	7	25
9	Manifestações dermatológicas por VIH	2	10	7	19
	Total (horas)	24	96	60	180

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

METODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LINGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Iglesias Díez, L., Guerra Tapia, A. y Ortiz Romero, P.L. Tratado de Dermatología, Editorial MacGraw-Hill Interamericana, 2004. Segunda Edición.
2. Lázaro Ochaíta, P. (ed.), Dermatología (texto y atlas), 2ª ed., Madrid, Graficas Reunidas, 1993.
3. Fitzpatrick: Atlas en color y sinopsis de dermatología clínica, Klaus Wolff/Richard Allen Johnson, Editorial Médica Panamericana, 2011.
4. The Washington manual of dermatology diagnostics” Ed Wolters Kluwer 2011



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

Disciplina: **Pediatria**

Código: UL_FM_MED_502_B_14

Tipo : Nuclear

Nível : ciclo clínico

Ano: 5º

Semestre: 2º

Créditos: 26 créditos = 780 horas (765 de contacto [teoria/prática] + 15 de estudo independente)

OBJECTIVOS GERAIS

No final do curso o estudante devera ser capaz de:

- Conhecer a patologia pediátrica consolidando uma visão global da atenção à criança
- Desenvolver uma atitude correcta nas suas relações com os doentes, mães ou familiares acompanhantes e o resto da equipa da Saúde, de forma a favorecer o seu futuro desempenho profissional.
- Conhecer os cuidados gerais a prestar às crianças doentes
- Aplicar o método clínico no manejo da patologia das crianças
- Transferir oportuna e adequadamente às crianças com problemas.
- Conhecer a etiopatogenia, epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico e evolução das doenças mais frequentes em crianças.
- Dominar a execução de técnicas e manobras mais importantes que contribuam ao diagnóstico de pacientes pediátricos.
- Aplicar os princípios da ética médica.
- Conhecer, aplicar e interpretar os resultados de investigação científica.

PLANO DE TEMAS

Classe Não.	TEMAS	CARGA HORARIA (horas)			
		Contacto		Estudo independente	Total
		Palestra	Prática		
1	Introdução à Pediatria	1	22	0	23
2	História clínica e semiologia pediátrica	5	36	1	42
3	Crescimento e desenvolvimento da criança	4	26	0	30
4	Sistema Imunitário da criança. Vacinação	2	36	0	38
5	Introdução à nutrição pediátrica	2	26	1	29
6	Neonatologia	7	46	1	54
7	Malnutrição	6	46	1	53
8	Balanço e terapia hidroelectrolítica	5	36	1	42
9	Infecçiology pediátrica	7	46	1	54
10	SIDA	5	36	1	42
11	Pneumologia pediátrica	4	36	1	41
12	Cardiologia pediátrica	5	40	1	46
13	Nefrologia pediátrica	5	40	1	46
14	Neurologia pediátrica	4	38	1	43
15	Hemato-oncologia pediátrica	5	36	1	42
16	AIDI	7	46	1	54
17	Ortopedia pediátrica	5	26	1	32
18	Cirurgia Pediátrica	4	36	1	41
19	Acidentes e intoxicações	2	26	0	28
	Total (horas)	85	680*	15	780

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)**Taxa de frequência (com peso de 40%):**

- 2 testes escritos
- 2 testes práticos
- Trabalhos (estudo independente)
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 exames teóricos (normal e recorrência)
- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

SA

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão ministrados por meio da combinação de aulas teóricas e práticas.

LÍNGUA DE ENSINO

Português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Lissauer T, Clayden G. Illustrated Textbook of Paediatrics. Fifth edition . Mosby Elsevier. .
2. Marcandante KJ, Kliegman RM, Jenson HB, Behrman RE. Nelson Essentials of Pediatrics. 7th edition. Saunders Elsevier



Faculdade de Medicina
Curso de Licenciatura em Medicina Geral

ESTÁGIO MÉDICO INTEGRADO

1. HABILIDADES E PROCEDIMENTOS A CONSOLIDAR

a) Habilidades clínicas:

- Estabelecer uma boa relação com o doente;
- Aplicar o método clínico para chegar ao diagnóstico;
- Saber fazer uma historia clínica completa;
- Saber realizar exame físico geral, regional e por sistemas;
- Saber realizar o exame da próstata, do recto, da vagina e exame com espéculo;
- Saber realizar uma fundoscopia;
- Avaliar o desenvolvimento e crescimento nas suas diferentes etapas;
- Saber realizar o exame duma grávida;
- Realizar as manobras do suporte avançado de vida;
- Realizar rinoscopia anterior e posterior, otoscopia e laringoscopia indirecta;
- Identificar factores de risco biológico, psicológico e social;
- Avaliar o estado nutricional;
- Determinar a acuidade visual e medir a pressão intra-ocular ;
- Realizar técnicas de psicoterapia de apoio ao indivíduo;
- Identificar lesões traumáticas dos membros;
- Identificar o abdómen agudo;
- Identificar morte clínica.

b) Habilidades diagnósticas

- Diferenciar as emergências médicas traumáticas das não traumáticas;
- Interpretar estudos radiológicos simples e com contraste;
- Interpretar os exames laboratoriais;
- Estabelecer os diagnósticos definitivo, diferencial e etiopatogénico das afecções mais comuns na população;
- Interpretar o electrocardiograma;

SA

- Estabelecer diagnóstico de gravidez;
- Estabelecer diagnóstico médico-legal.

Habilidades terapêuticas:

- Usar conduta terapêutica adequada nos principais problemas de saúde população;
- Indicar planos dietéticos;
- Corrigir as alterações hidroeletrolíticas;
- Realizar parto normal, distórcico e cesariana;
- Usar conduta terapêutica adequada nas doenças agudas;
- Realizar cálculo da superfície corporal num queimado;
- Aplicar a técnica de entubação nasotraqueal e orotraqueal;
- Aplicar a técnica de anestesia local;
- Aplicar a técnica de traqueostomia;
- Fazer limpeza e sutura de feridas simples;
- Aplicar as técnica para suster hemorragias externas;
- Fazer incisão e drenagem de colecções purulentas;
- Aplicar a técnica do suporte básico e avançado da vida;
- Extrair corpos estranhos do ouvido externo, orofaringe e fossas nasais;
- Realizar imobilização das extremidades;
- Aplicar tratamento psicofarmacológico.

Outras habilidades:

- Realizar a punção abdominal, torácica e lombar;
- Colher amostras dos líquidos corporais para exames citoquímico e bacteriológico;
- Estabilizar um doente para a sua transferência para o nível superior de cuidados de saúde.

6º Ano				
Disciplinas	Horas Totais de Contacto	Total de Créditos	Semanas	Horas semanais/diárias
Medicina Interna	480	16	10 Sem.	48 Hrs / 10 Hrs
Pediatria	480	16	10 Sem.	48 Hrs /10 Hrs
Cirurgia	432	14	9 Sem.	48 Hrs /10Hrs

Obstetrícia e Ginecologia	432	14	9 Sem.	48 Hrs / 10 Hrs
Saúde da Comunidade V	360	12	9 Sem.	40 Hrs / 8Hrs
Total	2184	72	47 Sem.	

AVALIAÇÃO (TOTAL: 100%)

Taxa de frequência (com peso de 40%):

- 2 testes práticos
- Avaliação intermediária (intercalar)

Avaliação final (com peso de 60%)

- 2 práticos (normal e recorrência).

Cálculo da nota de frequência (NF):

Média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação frequente e testes:

- 75% da média dos testes + 25% da média da avaliação contínua/sistemática (trabalhos de estudo independente e avaliação intermediária).

Admissão ao exame:

- Admitido $NF \geq 10$ (valores arredondados).

Cálculo da nota do exame:

- $(\text{nota exame teórico} + \text{nota exame prático}) / 2$

Cálculo da nota final da disciplina:

- $(NF + \text{Nota do exame final}) / 2$
- Aprovado com média ≥ 10 (valores arredondados).

24. Conclusões

A abertura do Curso de Medicina da UL afigura-se de extrema importância e oportunidade para o futuro desenvolvimento de Moçambique, respondendo aos objectivos do Milénio e em particular ao Plano Estratégico da Universidade Licungo.

O compromisso é criar um curso de qualidade, com um plano de estudos correspondente às necessidades do País. Para isso torna-se necessário recursos humanos qualificados para o ensino e equipamento e materiais indispensáveis.

A abertura do curso na Província de Inhambane responde a um dos objectivos do Plano Estratégico, o qual visa a expansão da Universidade para as Províncias, dando a possibilidade de formação aos jovens de outros lugares do País.

A introdução do Sistema Nacional de Acumulação e transfência de créditos académicos nesta proposta curricular irá permitir o intercâmbio e estudantes dentro das diferentes faculdades de medicina do País e mesmo com outras instituições do ensino superior a nível nacional e internacional.